ANNO LV NUMERO 107 — SABBADO 10 DE MAIO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

(Publicados nos jornaes da Bahia)

LONDRES, 29 de abril. Foi hontem apresentada á Camara dos Communs uma moção de censura contra o ministerio, reprovando as despezas por elle feitas.

RIO DE JANEIRO, 29 Continúa na camara dos deputados a discussão sobre a reforma eleitoral. O povo, tendo invadido o recinto da camara, os deputados reclamaram contra essa invasão. O Sr. Martim Francisco, quando fallava, foi apupado pelo povo; desacatado e enfurecido declarou que esbofetearia quem quer que tivesse a ousadia de dirigir-lhe o menor insulto. O povo continuou a permanecer no recinto da camara. O conselheiro José Bonifacio, n'um discurso monumental que pronunciou contra a reforma eleitoral apresentada, foi enthusiasticamente victoriado.

LONDRES, 29. A camara dos communs acaba de regeitar a moção de censura contra o ministerio por 303 votos contra 231.

BERLIM, 29 A assembléa dos notaveis Bulgaros, que se havia reunido em Tirnova no dia 22 de fevereiro, de conformidade com o art. 4 do tratado celebrado nesta cidade, com o fim de elaborar o regulamento organico do novo principado da Bulgaria, vai encerrar os seus trabalhos, achando-se concluida a sua missão.

WASHINGTON, 30. Consta que o presidente Hayes oppõe-se ao orçamento do ministerio da guerra votado pelo senado.

TIRNOVA, 30. Acaba de encerrar seus trabalhos a assembléa dos notaveis, tendo eleito principe da Bulgaria ao principe de Battemberg.

WASHINGTON, 1º de maio. O presidente Hayes acaba de oppôr-se ao orçamento da guerra votado pelo congresso.

WASHIGTON, 2. Em vista da opposição do presidente Hayes ao bill relativo ao orçamento da guerra, foi elle devolvido ao congresso para tomal-o em consideração. A sua adopção tendo reunido uma maioria superior á dous terços do numero dos membros do congresso, e, podendo por conseguinte ser adoptado, apezar da opposição do presidente; todavia o congresso tomando-a em consideração, acaba de adoptar outro orçamento.

RIO DE JANEIRO, 3. Correm boatos de que, as negociações que o Banco do Brasil está entabolando na Europa para as suas transacções de cambios, mallograram-se. A camara dos deputados approvou o parecer da commissão de constituição, o qual arreda os ministros dos julgamentos juridicos. Acha-se encerrada a actual sessão das camaras.

BERLIM, 3. O Reichstag [parlamento allemão] acaba de começar a discussão do projecto da politica commercial proteccionista.

LISBOA, 3. As côrtes acabam de ser prorogadas até o dia 2 de junho. A camara dos deputados continúa na discussão do orçamento geral.

RIO DE JANEIRO, 3. São falsos os boatos que tem corrido aqui sobre as negociações do Banco do Brasil na Europa.

LONDRES, 3. Descontos.—No mesmo. Fundos.—Brasileiros de 5 % 88; consolidados inglezes de 3 % de 99 1/8 99 1/4; argentinos de 6 % 61. Assucar.—Mercado continúa muito apathico, preços tendendo a baixar. Café.—Da Bahia, fair floating cargoes. de 42 a 43 sh. por quintal; do Rio, good channel floating cargoes, 52/6 á 54 sh. por quintal; de Santos, good average floating cargoes, de 59 a 60 sh por quintal. Tapioca.—Mercado sem alteração.

ANTUERPIA, 3. Café.—Mercado calmo; preços sustentados sem alteração.

RIO DE JANEIRO, 3 Cambios.—A 90 dias de vista, hontem á ultima hora; sobre Londres, bancario de 19 3/4 a 19 7/8; particular de 19 7/8 á 20.

BREMEN, 3 Tabacos.—Mercado muito calmo; preços tendendo a baixar.

TRIESTE, 3. Farinha de trigo.—Economo S S S F 32/6 sh. por barrica de 6 arrobas; Buda-Pesth, marcas 1/2 O extra superfine e 1/2 1 superfine, 36/3 sh. por barrica de 6 arrobas.

LIVERPOOL, 3. Algodão.—Mercado animado; preços subindo; venderam-se hoje cerca de 12,000 mallas de diversas procedencias; o de Pernambuco fair, 6 7/8 pences por libra.

HAVRE, 3. Café.—Mercado calmo; preços no mesmo. Cacáo.—Mercado sem alteração.

HAMBURGO, 3 Cambios.—Sobre Londres, a prazos curtos 20 marcos e 35 pfennings por libra sterlina. Café.—Mercado no mesmo. Tabacos.—Mercado muito calmo; preços tendendo a baixar; durante o mez findo fizeram-se vendas a preços irregulares.

LISBOA, 3. Cambios.—Sobre Londres, á 90 dias de vista, 53 pences por 1$000 moeda forte.

PARIS, 3. Cambios.—Sobre Londres, á vista, 25 francos e 19 centimos por libra sterlina. Rendas francezas.—de 3 %, a prazo, 79 francos e 25 centimos; de 5 %, 115 francos.

NOVA-YORK, 3. Cambios.—Sobre Londres a 60 dias de vista; 4 dollars e 86 cents. por libra sterlina. Café.—Mercado calmo; preços sem variações; o de Santos, fair cargoes. 12 3/4 e 13 cents por libra. Petroleo.—Purificado em latas, de 11 a 12 cents. por gallão. Farinha de trigo.—No mesmo.

RIO DE JANEIRO, 3. Cambios.—A 90 dias de vista; incertos; sobre Londres, bancario 19 5/8, particular de 19 3/4 a 7/8; sobre Paris, bancario, 487.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despachos de 26 de abril:

Foi elevado a visconde, com as honras de grandeza, o Barão de Aramaré:

Tiveram mercê dos titulos:

De Barão de Quahy, Joaquim Elizio Pereira Marinho;

De Barão de Villa Viçosa, Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque;

De Barão de Iguapé, o coronel Ignacio Rodrigues Pereira Dutra;

De Barão de Alagoinhas, o coronel Francisco Pereira Sodré.

Foram naturalisados: os subditos portuguezes Manoel Francisco Martins, Vicente Pereira dos Santos e Antonio de Mendonça Menezes Pamplona, o italiano padre Reginaldo Mauro e o austriaco José Katz.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 26 de abril:

Foram nomeados:

2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, o Dr. João Alexandre Seixas.

Capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, o padre Joaquim de Paula Vasconcellos.

Foi concedida a demissão que pediram do serviço do exercito aos 2ºs cirurgiões do corpo de saúde, Drs. Joaquim dos Remedios Monteiro e Julio Maria da Serra Freire.

Passou a aggregado á arma a que pertence, o coronel do 2º regimento de cavallaria ligeira Antonio Nicoláo Falcão da Frota.

Foram reformados, nos termos da 1ª parte do § 1º do art 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão Lino Pereira Rebouças e o tenente pharmaceutico João Nepomuceno das Chagas, este aggregado ao corpo de saúde do exercito e aquelle á arma de infantaria, visto terem sido julgados incapazes do serviço.

Foi sanccionada e mandada executar a resolução da assembléa geral, que autorisa o governo a conceder melhoramento de reforma ao 1º cirurgião tenente reformado Manoel Antonio Magalhães Calvet.

Foram transferidos para a arma de infantaria, de conformidade com o disposto no art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, o 1º tenente graduado do 1º regimento de artilharia a cavallo Joaquim Alves da Costa Freire e o alferes do 5º regimento de cavallaria ligeira Alfredo Ferreira Muniz.

— Por portaria de 26:

Foi nomeado o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe conselheiro Francisco José Cardoso Junior, para exercer o lugar de director do hospital militar da côrte, durante o impedimento do brigadeiro graduado Christiano Pereira de Azeredo Coutinho.

— Por decretos de 28:

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina Laurentino Argio de Azambuja.

Passou a aggregado á arma a que pertence, o capitão do 1º corpo de cavallaria João Rodrigues Bemfica, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Concedeu-se ao coronel do estado maior de artilharia Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero a exoneração que pedio do cargo de commandante das armas da provincia de Pernambuco.

Foi nomeado para o referido cargo o brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto.

Foram transferidos o capitão Candido Alfredo de Amorim Caldas. da companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina para a 6ª companhia do 7º batalhão da mesma arma, e deste batalhão para aquella companhia, o capitão Julião Augusto de Serra Martins.

Ministerio da marinha

Por titulos de 28 de abril foram promovidos a mestres de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros, os mestres de 2ª classe Antonio da Costa Linhares, José Coelho de Brito e Manoel José Soares, e a mestres de 2ª classe os guardiães José Antonio de Mattos, Lulo Francisco Alves, Manoel Pereira do Carmo, Antonio de Barros e Silva, Mamede Emygdio da Annunciada, Clemente José de Souza, Henrique José da Silva e José Maria Mendes.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 26 de abril:

Foi aposentado, a pedido, o desembargador da relação de S. Salvador, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, com o ordenado que lhe competir nos termos do § 10 do art. 29 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871.

Foi concedida ao bacharel Guilherme Caetano da Silva a demissão, que pedio, de juiz municipal do termo de S. Bento de Araraquara, em S. Paulo.

Foram removidos, á pedido:

Da relação de Porto Alegre para a de S. Salvador. o desembargador Julio Cesar Berenguer de Bittencourt.

Da de Goyaz para a de Porto-Alegre, o desembargador Severino Alves de Carvalho.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos dos termos:

De Cimbres, em Pernambuco, o bacharel Candido Augusto Xavier de Brito.

De Papacaça e Aguas-Bellas, na mesma provincia o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima.

De S. Bento de Araraquara, em S. Paulo, o bacharel Manoel José de Medeiros.

De Xiririca, na mesma provincia, o bacharel Otorico Antonio de Mesquita.

Do Araxá, em Minas Geraes, o bacharel Clementino José do Carmo.

De Valença, na Bahia, o bacharel João Baptista Tourinho.

Dos de Alcobaça e Prado, na mesma provincia, o bacharel José Heraclides Ferreira.

Juiz substituto da comarca de Cuyabá, em Matto Grosso, o bacharel José Caetano de Mello.

Foi reconduzido o bacharel Bento Minervino da Silva no lugar de juiz municipal do termo de Arassuahy, em Minas Geraes.

Foram reformados a pedido:

No posto de coronel, o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional do Pará João Maria Gonçalves de Castro.

Foram nomeados:

Coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Palmeira dos Indios, na de Alagôas, o capitão Paulo Jacintho Tenorio.

Coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Imperatriz nas Alagôas, o major Manoel Clementino de Vasconcellos Calheiros.

— Foram arbitradas as seguintes ajudas de custo:

De 600$ ao juiz municipal e de orphãos do termo de Tubarão, em Santa Catharina, bacharel Mathias Joaquim da Gama e Silva.

De 400$ ao juiz municipal do termo do Bonito, em Pernambuco, bacharel Manoel Felix Gitirana.

Foi elevada a 800$ a de 600$ fixada ao juiz de direito Manoel Ildefonso de Souza Lima, removido da comarca do Saboeiro, no Ceará, para a de Therezina, no Piauhy.

Pela directoria geral passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz direito: os bachareis Joaquim José dos Reis, João Francisco de Arruda Falcão e Altino Rodrigues Pimenta.

— Foram marcados os seguintes prazos para assumir o exercicio nas respectivas relações:

De tres mezes ao desembargador Julio Cesar Berenguer de Bittencourt, removido da de Porto Alegre para a de S. Salvador.

De quatro mezes ao desembargador Severino Alves de Carvalho, removido da de Goyaz para a de Porto Alegre.

Não foram agraciados os réos:

José Victor da Gama, condemnado em 17 de dezembro de 1872, á pena de 20 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo de Aguas Bellas, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio commettido em março de 1871.

Manoel Martins de Araujo, condemnado em 13 de novembro de 1868 á pena de galés perpetuas, em virtude da decisão do jury do termo de Mamanguape, na provincia da Parahyba, por crime de homicidio commettido a 2 de maio do mesmo anno.

Francisco Angola, condemnado em 2 de julho de 1845, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury da cidade de Alagôas, por crime de homicidio, commettido em fevereiro do mesmo anno.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel Ulysses Sigismundo de Araujo Batiaga, pedindo que se lhe conceda diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.—Adjunte certidão da repartição fiscal.

João Barbosa Ferreira Sampaio, escrivão do civel, crime e execuções do termo de Itapicurú Mirim, na provincia do Maranhão, pedindo ser designado para o cargo de escrivão dos feitos da fazenda, na mesma comarca.—Ao presidente da provincia do Maranhão para informar.

João Baptista do Nascimento, preso no presidio de Fernando de Noronha, pedindo decisão do recurso de revista por elle interposta do accordão da relação do Recife, confirmando a sentença do jury, que condemnou á pena de 13 annos de galés.—O supremo tribunal de justiça denegou a revista, como consta de communicação official.

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, viuva do tabellião de notas da cidade do Recife, Francisco Baptista de Almeida, solicitando uma pensão, e que seja provido no mencionado officio seu filho Benedicto Luiz dos Santos Almeida.—Ao presidente da provincia de Pernambuco para tomar na consideração que merecer na parte relativa ao officio de justiça.

— Remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, para consultar com seu parecer, sendo relator o conselheiro Visconde de Abaeté, o recurso de graça interposto a favor do réo escravo. Possidonio, condemnado á pena de morte em virtude de decisão do jury da villa do Codó, na provincia do Maranhão, por crime de homicidio.

— Recommendou-se á presidencia de Pernambuco que devolva, para os devidos effeitos, o decreto de 13 de abril de 1878, que nomeou o bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho, Ventura juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, na mesma provincia.

Ministerio da fazenda

— Por portaria de 30 de abril concederam-se seis mezes de licença, com vencimentos, na fórma da lei, ao commandante dos guardas da alfandega do Maranhão, Pedro José Pinto, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Em 23 declarou-se á presidencia de Pernambuco que, tendo-se reconhecido ser a doutrina do aviso de 16 de agosto ultimo, expedido á mesma presidencia, embaraço ao desenvolvimento da instituição das caixas economicas escolares, resolveu o governo imperial modifical-a, determinando que a referida presidencia declare ao conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia que póde o primeiro desses estabelecimentos receber quaesquer quantias que nelle se pretenda depositar em favor de menores; não sendo necessaria a intervenção dos pais, tutores ou do juizo, senão para levantamento das mencionadas quantias. Identicas ás demais presidencias, com excepção das do Piauhy, Rio Grande do Norte e Sergipe.

— Communicou-se á thesouraria de Pernambuco que o mesmo tribunal resolveu negar provimento ao recurso de Monteiro & C., interposto da decisão da alfandega da mesma provincia. que os sujeitou á multa de direitos em dobro pelo accrescimo de peso verificado em sete caixas que submetteram a despacho em 13 de julho ultimo, contendo chá da India acondicionado em pequenas latas de folhas de Flandres, incluidas em caixinhas de madeira; visto estar a importancia da multa dentro da alçada da referida alfandega, e terem sido observadas no processo do despacho todas as formalidades legaes.

Idem, idem indeferir o requerimento do thesoureiro das loterias da provincia, reclamando contra a decisão pela qual lhe foi negada a isenção do pagamento do imposto de 20 por cento sobre o capital de duas loterias concedidas em beneficio do Recolhimento da Gloria e das obras do hospital da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, estabelecidos na cidade do Recife.

— Em 24 idem, idem, que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Miguel Gonçalves da Luz da decisão da alfandega da dita provincia, que impoz-lhe a multa de direitos em dobro pela differença de qualidade encontrada em 78 coques que submetteu a despacho em 3 de setembro ultimo como—á imitação de cabello—para pagar a taxa de 1$500 por kilogramma e pela mesma alfandega classificados como—de cabello humano—; visto estar a importancia dos direitos, excluida a da multa, dentro da sua alçada.

— Circular n. 16.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 24 de abril de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que nos balanços das mesmas thesourarias declarem os nomes dos colonos que recolherem dinheiros para serem entregues a pessoas de suas familias.

— Em 26 declarou-se á thesouraria do Piauhy não poder-se approvar o seu acto, fundado na ordem de 24 de fevereiro de 1871 já alterada pela de 26 de março de 1873, negando a um 1.º escripturario da alfandega da Parnahyba a porcentagem do lugar de inspector da dita alfandega, durante o tempo em que o servio interinamente, por estar impedido o serventuario effectivo; porquanto, nos impedimentos dos empregados deste ministerio que teem substitutos legaes, percebem estes os seus vencimentos e mais gratificações ou porcentagens, que perdem os substituidos, comtanto que em caso algum excedam os vencimentos integraes destes; sendo taes abonos lançados nas competentes folhas de pagamentos e escripturados nas verbas proprias; mas não assim quando os impedimentos procedem do exercicio de commissões ou de serviço obrigatorio por lei, porque nestes casos conservam os substituidos todos os seus vencimentos; as gratificações ou porcentagens são pagas aos substituidos pela verba—Eventuaes, como se acha declarado por diversas decisões.—Identicas á todas as thesourarias.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE MAIO DE 1879

Abaixo assignados, moradores na freguezia de S. José.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia de Beberibe.

Americo Fortunato da Gama.—Encaminhe se.

Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Joaquina de Moura Peixoto.—Sim, pagos os foros e direitos fiscaes, e procedidas as diligencias do estylo.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos.

Bernardino de Sena Pontual.—Sim.

Companhia The Great Vertern of Brasil Railway.—Passe portaria, approvando.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Isidio Pereira da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Bacharel José Antonio Coêlho Ramalho.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

João Leandro de Barros.—Informe a commissão central de soccorros.

João da Costa Monteiro.—Seja relevado.

João de Almeida Valença.—Seja relevado.

Laurentino Cordeiro Rego.—Releve se.

Manoel José Correia Lima.—Informe o Sr. inspector da theseuraria de fazenda.

Maria da Penha Ferreira das Chagas.—Seja relevada.

Pedro Antonio Argemiro da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Speridião Barboza da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

Alferes Theodolin Augusto do Rego.—Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de maio de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE MAIO DE 1879

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *Pará* recebemos hontem jornaes com datas: do Pacifico 15, do Rio da Prata 26, do Rio Grande do Sul, 25, de Santa Catharina e do Paraná 26, de Goyaz e de Matto Grosso 1º de abril, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 5, e de Maceió 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

O ministro do interior do Chile expoz, em um discurso proferido no senado, o programma do novo gabinete. O pensamento do governo pode se resumir nestas palavras: combater e triumphar.

As noticias da guerra entre as republicas do Pacifico constam de telegrammas que alcançam a 24 de abril.

A esquadra chilena destruira os elementos de embarque e desembarque dos peruanos nos portos de Huanillo e Pabellon de Pica.

As corvetas *Esmeralda* e *Magallanes* ficavam bloqueando Iquique; seguindo os outros vasos para o norte.

As baterias peruanas de Pisagua fizeram fogo contra os navios chilenos *Chacabuco* e *Blanco Encalada*, os quaes contestaram vigorosamente. A bordo do primeiro ficaram feridos 6 homens e morreu 1. As perdas dos peruanos eram ainda ignoradas.

A esquadra peruana ainda permanecia em Callão. Dizia-se que o governo do Chile ordenára que os encouraçados *Almirante Cochrane* e *Blanco Encalada* a fossem atacar naquelle porto, o que não pareca muito verosimil.

Noticiavam de Tupiza (Bolivia) a 22 que o general Doza atravessara o Perú á frente de 7,000 homens, e que alli (Tupiza) estavam 3,000 promptos para seguir para onde fosse necessario.

O governo do Perú decretara a expulsão dos chilenos domiciliados naquella republica, dando-lhes 48 horas para deixarem o territorio peruano.

Fôra nomeado um plenipotenciario peruano junto do governo do Equador, no intuito, segundo constava, de conseguir a alliança desta republica contra o Chile.

Em um grande *meeting* popular o presidente Prado proclamara ao povo peruano, sendo enthusiasticamente applaudido.

Alistavam-se numerosos voluntarios para combater contra o Chile.

Attribuia-se a morosidade da sahida da esquadra peruana de Callão a receios do governo do Perú de uma sublevação promovida por Pierola.

Os donativos voluntarios para as despezas da guerra excediam já de dous milhões e meio de pesos.

RIO DA PRATA

No senado da provincia de Buenos-Ayres, tinham os republicanos procedido em relação á verificação de poderes de seus membros de modo identico á camara dos deputados. Por este motivo os partidos da conciliação dirigiram ao povo o seguinte manifesto:

« A maioria da camara de deputados da provincia acaba de commetter uma falta maldita cujas consequencias se subsistissem como um facto consummado, seriam a destruição completa do systema representativo, despojando ao povo de um de seus mais sagrados direitos, que é a eleição dos seus representantes.

« Os eleitos do povo por uma maioria evidente e manifesta foram supplantados por outros, no meio de scenas de violencia, indignas de um povo culto, e debaixo da pressão de homens armados, introduzidos no recinto da legislatura por aquelles mesmos que eram encarregados de manter a ordem.

« As commissões directoras dos partidos nacionalista e autonomista, em presença desta situação e em cumprimento dos compromissos contrahidos

Declaram solemnemente:

« Que desconhecem o resultado do escrutinio fraudulento praticado pela maioria da camara de deputados na sessão do dia 18 do corrente, e que apoiarão por todos os meios as resoluções que os verdadeiros eleitos do povo tomarem em cumprimento do seu dever.

« Neste caso, pois, as commissões directivas convidam a todos os cidadãos que pertençam aos partidos da conciliação para contribuir para os resultados praticos desta declaração, salvando-se por esta forma a dignidade de um povo livre. »

O directorio do partido nacionalista publicou um convite ao povo para reunir-se, no domingo 27, na praça da Victoria, afim de protestar contra o resultado dos escrutinios do senado e camara da provincia.

Dizia-se que os partidos conciliados formariam camara; havendo, assim, duas legislaturas!

No ministerio dos negocios estrangeiros tinha havido uma conferencia entre os membros do governo nacional e os principaes homens politicos da Republica Argentina. Estiveram presentes Rawdva. Mitre, Eduardo Costa, Quintana. Gorostiaga e Sarmiento: tendo faltado. dos convidados, Tejedor e Moreno, governador e vice-governador da provincia de Buenos-Ayres.

Corria como certo que o fim da reunião era tratar da questão argentina chilena. Accrescentava-se que, relativamente á attitude que o governo argentino devia observar na luta chileno-perú-boliviana, o resultado fôra pouco favoravel ao Chile.

Os agentes desta ultima republica procuravam saber do que se passara na conferencia; mas guardava-se a mais absoluta reserva.

Segundo noticia o *Siglo*, de Buenos-Ayres, abrira-se na capitania do porto o alistamento de marinheiros com o fim de augmentar a força do respectivo corpo. As canhoneiras *Bermejo* e *Pilcomayo* iam ser armadas em pé de guerra, afim de seguirem dentro de poucos dias para a costa sul da Patagonia.

Assegura a mesma folha que o Dr. Adolpho Carranzo, seguiria brevemente para a Bolivia.

Os partidos da conciliação tinham assentado em uma reunião eleitoral, que seriam seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da republica os Drs. Carlos Tejedor e Saturnino Laspiur.

Apparecera em Buenos-Ayres uma nova folha intitulada *Heraldo del Pacifico*, com o fim de defender os interesses do Perú e da Bolivia no Rio da Prata. No artigo-programma diz que os « chilenos são uma raça de escravos, distincta de todas as raças americanas, e que por isso deve ser aniquilada. »

O congresso argentino deve reunir-se hoje, 1 de maio. Ao que parece, um dos assumptos de que se occupará em primeiro lugar é o convenio chileno-argentino, o qual, segundo a opinião mais geral, não obteria a approvação dos legisladores argentinos. Brevemente saberemos o que ha de exacto em todas estas noticias.

Nenhum acontecimento importante déra-se na republica oriental do Uruguay.

GOYAZ

No dia 17 assumira a administração da provincia o novo presidente Dr. Aristides de Souza Spinola.

Fallecera o Revd. padre Francisco Pires do Prado, vigario collado da freguezia do Chapéo.

MATTO-GROSSO

Faziam-se grandes preparativos para a recepção do novo bispo diocesano. que era esperado na capital a todo o momento.

Reinava, com intensidade, o sarampo na capital e em S. Luiz de Caceres.

O presidente da provincia creára uma escola na cadeia publica da capital.

Em 13 de fevereiro escreveram da Conceição de Ariçá á redacção da *Provincia de Matto-Grosso*:

« No domingo 9 do corrente, os indios queimaram a casa de Manoel Pereira Peixoto, roubaram tudo quanto nella encontraram emquanto elle estava na sua roça: deixaram-no só com a roupa do corpo. No dia seguinte, ás 10 horas da manhã, na Villa-Mendes, sitio de João Luiz Pinto, na occasião em que só estava em casa sua mulher e um camarada idiota, porque os outros moradores tinham ido plantar feijão, os indios saquearam a casa de um aggregado chamado Antonio Alves, que tambem ficou com a roupa do corpo e igual sorte teriam os outros se nesse momento não chegassem duas pessoas que voltaram da casa do dito Manoel Pereira, seu visinho.

« No mesmo dia, estando toda a minha gente no serviço, permittio Deus que um vaqueiro encontrasse uma grande batida dos indios com direcção á roça e fosse á toda pressa dar aviso, livrando assim os trabalhadores dos indios, que já estavam de emboscada muito proximo do lugar onde trabalhavam. No outro dia (11) foi por elles accommettido na roça um escravo de João Alonso, outro aggregado de João Luiz, que escapou milagrosamente com tres flexadas duas na coxa, sendo uma pouco abaixo da virilha, e uma no braço. E ainda neste dia algumas pessoas que seguiram na batida dos indios para verificar o seu destino encontraram esses malvados n'um apertado *potreiro*, perseguindo um rebanho de eguas, cuja conservação devo a esse feliz acaso; pois do contrario nenhuma escapava.

« Posso affirmar-lhe que os indios aqui se acham em grande numero, porque seus vestigios são encontrados, ao mesmo tempo, em diversos lugares, sendo uns muito distantes de outros. »

RIO GRANDE DO SUL

A assembléa provincial continuava regularmente nos seus trabalhos. Em sessão de 8, autorisára a camara municipal do Rio Grande a emittir até a quantia de 25:000$, ao juro de 9 %, para as despezas do calçamento da cidade do Rio Grande.

PARANA'

O vice presidente da provincia recebera o seguinte telegramma dirigido pelos Srs. João Manoel Ribeiro Vianna, Theophilo Soares Gomes e Antonio Alves dos Reis, membros da commissão encarregada das obras da estrada, entre a cidade de Antonina e a colonia de Assunguy.

« Com satisfação communicâmos a V. Exc. que pela estrada que está se abrindo da Cachoeira ao Assunguy acaba de passar uma tropa de 21 animaes com diversos generos. Continuam os trabalhos. Depois de nosso ultimo aviso, já foram abertas mais 3 kilometros, ao todo 15 kilometros. Contamos deixar a estrada aberta desde a Cachoeira até o Capivary dentro de 15 dias.

« Aceite V. Exc. nossas saudações. »

O vice-presidente respondera do seguinte modo:

« Com satisfação recebi o telegramma em que me communicam VV. Ss. o progresso dos trabalhos da importante estrada de Antonina ao Assunguy. Essa linha desenvolvida dará vida á regiões fertilissimas do norte da provincia, e porá em contacto directo com o litoral o rico districto de Jaguaribahyva. S. José do Christianismo, e nos ligará ás linhas ferreas paulistanas no rio Paranapanema, onde chegam já os respectivos estudos.

S. PAULO

A presidencia da provincia denegou sancção á lei de força policial para o exercicio de 1879 e a que supprimia o officio de 1º escrivão do termo do Bananal.

RIO DE JANEIRO

— O Senado e a Camara dos Deputados deixaram de funccionar no dia 30 de abril.

— Na sessão do Senado de 29 foi votado o parecer annullando a eleição de um senador, com o seguinte resultado:

Votaram pelo parecer da commissão de constituição, e portanto a favor da annullação da eleição do Sr. conselheiro Christiano Ottoni, os Srs.: Silveira Lobo, Barão de Cotegipe, Vieira da Silva, Mendes de Almeida, Visconde de Muritiba, Visconde do Rio-Grande, Barão de Laguna, Barão de Mamanguape, Ribeiro da Luz, Barros Barreto, Uchôa Cavalcanti, Diniz, Luiz Carlos, Jaguaribe, Teixeira Junior, Visconde de Nitheroby, Silveira da Motta, Fernandes da Cunha, Cruz Machado, Godoy, Correia, Diogo Velho e Junqueira (23).

Votaram pelo reconhecimento da eleição do Sr. conselheiro C. Ottoni, e portanto contra o parecer, os Srs.: Sinimbú, Marquez do Herval, Affonso Celso, Saraiva, Dantas, Visconde de Abaeté, Chichorro, Dias de Carvalho, Paranaguá, Leão Velloso, Cunha Figueiredo, Visconde do Bom-Retiro, Leitão da Cunha, Antão, Barão de Pirapama e Fausto de Aguiar (16).

Retiraram-se, ou abstiveram-se de votar, os Srs. Nunes Gonçalves, Barão de Maroim e Octaviano.

O Sr. Visconde de Jaguary não votou por estar na presidencia. Faltou á sessão, por doente, o Sr. Frederico de A. e Albuquerque. Só estão na côrte 44 Srs. senadores.

— Em nossa 8.ª pagina encetamos a publicação da discussão, na camara dos deputados, do projecto de reforma constitucional. Recommendamos sua leitura.

BAHIA

— No dia 1.º do corrente installou-se a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim organisada: presidente, Souza Gomes; vice-ditos, José Olympio, e Olavo Góes; secretarios, Alves de Mello e Rodrigues Teixeira.

— No dia 28 chegaram ao porto da capital o capitão e a tripolação do patacho inglez *Ida*, que sossobrou na manhã de 10 do mez findo nas proximidades da barra de Itapicurú, em consequencia de rijo temporal que sobre elle cahira na tarde do dia anterior. Salvou-se apenas a gente do bordo (7 pessoas).

— No mez de abril arrecadaram:

Alfandega (direitos geraes)	746:594$973
Idem (provinciaes)	68:702$625
Recebedoria provincial	62:240$662
Correio geral	5:863$500
Recebedoria geral	98:750$263

— Lê-se na *Situação*, de Maragogipe:

« Tem continuado a cahir sobre esta cidade e seu termo constantes aguaceiros.

« Os nossos lavradores estão animadissimos. as feiras já vão sendo mais concorridas e os preços de certos productos agricolas tem baixado, devido á abundancia existente. »

— Communicaram ao *Diario de Noticias* que para os lados de Pirajá uma mulher dera ha dias á luz uma creança, na qual nota-se o singularissimo phenomeno de ter metade do corpo preto e a outra branca, tendo em cada mão dez dedos.

— Pela 3.ª vez entraram em julgamento no tribunal do jury da capital, que pela 3.ª vez os absolveu unanimemente, José Rodrigues da Cruz, Antonio de Amorim Castro e Frederico Hasselmann, accusados pela justiça o primeiro como autor e os dous ultimos como cumplices do carregamento simulado no patacho hollandez *Cornelia Abrahnina*, estando com elles convencionado o commandante para incendiar o navio, crime que teve principio de execução. Foram advogados dos réos os mesmos dos julgamentos anteriores. Srs. Drs. Emygdio Joaquim dos Santos, Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida e Antonio Carneiro da Rocha.

ALAGOAS

— O presidente da provincia promovia uma grande subscripção para a fundação de um edificio para nelle funccionarem as escolas primarias da capital.

—A assembléa provincial ainda não tinha podido funccionar, depois de installada officialmente, por falta de numero legal de deputados.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Elbe*, chegado hontem ás 3 horas da tarde, recebemos jornaes e cartas, com datas até 28 de abril. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Alguns dos mais influentes membros da união republicana da esquerda e extrema esquerda procuraram os ministros e o presidente da republica, fazendo-lhes ver que era necessario e urgente entrar no caminho das largas reformas não só politicas e administrativas, mas tambem sociaes.

Accrescentavam que, estabelecida definitivamente a republica, esta carecia de affirmar-se por medidas prudentes, mas rasgadas e energicas.

Para conservar todos os vicios, todos os erros e faltas do antigo regimen, não foi que se mudou tão radicalmente a forma de governo.

Tanto o Sr. Grévy, como o gabinete, responderam que dia a dia se apresentariam as reformas pedidas, segundo a ordem da sua necessidade.

— Quanto ás eleições complementares em França, a escolha de Blanqui para representar Bordéus colloca o governo em grandes embaraços. E' certo que o ministerio está disposto a tomar a iniciativa para que o velho revolucionario, que a par dos seus 75 annos de idade conta 41 de prisão, não tome assento na camara e para que continue privado de liberdades. Mas os republicanos, e não só os vermelhos, entendem que a eleição de Blanqui deve ser validada e que elle representa a justa represália á resistencia que oppoz o governo a amnistial-o em tempo opportuno.

Por outro lado os demagogos puros ameaçam com a reeleição tantas vezes quantas forem as invalidações e nesta campanha é natural que continuem como foram agora, auxiliados pelos absolutistas e bonapartistas, cuja principal missão consiste em levantar difficuldades á ordem de cousas alli existente. No meio desta campanha de colligação entre os partidos extremos, apparece Emilio de Girardin, republicano relativamente moderado, a defender no seu jornal a *França* a validade da eleição de Blanqui, fundando-se para isso nos precedentes que ha da mesma indole. A *Republique Française* faz, até certo ponto, côro com a *França*.

Só a imprensa republicana conservadora, a que se apresenta de reforço o *Figaro*, milita no campo opposto. Entre as considerações que faz a favor da annullação, observa que a ser dada por valida a eleição de Blanqui, estabelecer-se-hia um precedente que abriria as portas do parlamento ao ex principe imperial e ao conde de Chambord, os quaes como elle são agora inelegiveis. Pois apezar disso e do governo se mostrar empenhado em que o impenitente demagogo não tome assento na camara, o negocio não se apresenta liquido, sendo aventurado qualquer juizo que se formar sobre o desfecho que terá.

O *Journal des Debats* de 24 diz que o governo tomará a iniciativa de pedir á camara dos deputados que annulle a eleição de Luiz Augusto Blanqui, porquanto o governo não tem tenção alguma de amnistir o prisioneiro de Clairvaux.

Apezar dos esforços dos intransigentes, agora

mais indispostos ainda com o governo por não querer Blanqui, considerando a sua eleição como nulla, o ministerio Waddington, possuindo a confiança da maioria e o favor da opinião, continuará dirigindo os negocios da França.

— Foi deferida ao conselho de estado, como abusiva, uma carta do arcebispo de Aix ácerca dos projectos do Sr. Jules Ferry sobre a instrucção publica. O governo resolveu permittir as petições e brochuras sobre o assumpto, mas impedir as polemicas em forma de escriptos lidos do pulpito e que introduzem a politica nos recintos destinados ao culto.

— Continuam as mudanças em todo o alto pessoal pelos differentes ministerios. E na verdade a maior parte dos cargos do estado estavam nas mãos dos imperialistas, que se utilisam da importancia que lhes dão esses cargos para guerrear o governo da republica.

— Na camara dos deputados o Sr. Emilio Guyot combateu a união monetaria latina, mostrando como esta união tem auxiliado a exportação da moeda de prata, e que só de 1850 e 1870 tinham sahido de França ... 1,500:000 000 francos.

— Em Paris está actualmente funccionando a *Assembléa dos Catholicos* sob a presidencia do senador Chesnelong.

Os associados inauguraram os seus trabalhos para pedir telegraphicamente ao Papa a benção apostolica. Depois usou da palavra o Sr. Chesnelong, que fallou contra o ensino laical. Em seguida Paulo Féval que fez uma prelecção acerca do *Sacré Cœur*.

— A época não corre favoravel em França para os veteranos da imprensa.

A' morte de Villemepant seguio-se a de Charles Thomaz, que exercia a profissão de jornalista ha 50 annos. Quando Armand Carrel foi morto em duello por Emile de Girardin, foi elle que o substituio na direcção do *National*. Foi condemnado á morte pelo governo da restauração e fazia actualmente parte do conselho de administração do *Siecle*.

— No oitavo circulo de Paris [Elisen] foi eleito deputado o candidato bonapartista o Sr. Goselle, por 6.50 votos contra o conselheiro municipal republicano Sr. Chamageran que teve 5,011 votos. Em Mureto (Alto Garonne) foi eleito O Sr. Niel, bonapartista. Nos cincos circulos restantes dos sete onde houve empate no dia 6 do corrente, Aubusson, Bordeaux, Blois, Florec e Reims, sahiram eleitos os candidatos republicanos, incluindo o Sr. Blanqui por Bordéaux.

A *Republique Française* pede amnistia para o Sr. Blanqui.

BELGICA

Falla-se n'uma exposição internacional maritima que se projecta realisar em Antuerpia em maio de 1880.

ITALIA

Continúa na ordem do dia o general Garibaldi, sendo commentadas as suas palavras, as suas visitas, os seus olhares, os seus pensamentos.

Não é pois para estranhar que seja assumpto para causar sensação a visita do valente caudilho ao rei Humberto.

Assegura-se e parece ser exacto que Garibaldi foi ao Quirinal de carruagem, e não lhe permittindo o melindroso estado da sua saúde subir ao palacio real, o rei mandou entrar o trem para o jardim, e desceu a conversar com o collaborador de *A Italia e os italianos*.

A visita, segundo se diz, foi muito cordial, e sobre tudo muito commovedora.

Não pôde com tudo ser demorada, porque Garibaldi tinha de assistir á conferencia que devia realisar-se em sua casa, e para que havia convidado a Castellazo, Menso Machi, e outros celebres republicanos, com o fim de combinarem as disposições a tomar para a manifestação republicana do dia 3.

— A rainha Victoria já deixou a deliciosa residencia de Baveno, e chegou a França donde partio logo para Londres.

— O general Garibaldi tomou a iniciativa de uma subscripção para a compra de um milhão de espingardas, afim de armar a nação italiana.

Enviou mensagens ás provincias de Istria, Trento e Trieste.

INGLATERRA

O celebre explorador o abbade Debaire escreve de Tabora, no Osenzembé, o seguinte:

« As despezas e os esforços que os inglezes fazem para radicarem o seu dominio na Africa, mal podem imaginar-se.

Neste momento occupam elles Messuapene, que é uma posição estrategica de primeira ordem; todos os caminhos que vão ao Vingummezi ou á costa passam por alli. Ha apenas seis mezes, que alli estão, e já quatro bellas casas se construiram.

« São homens eminentemente praticos. Um padre, um pedreiro e um carpinteiro compõe todo o pessoal europeu da estação. Fundaram uma outra estação no Oukerecué, uma terceira na Ougenda e uma quarta na Uyiji.

« O poder dos arabes decahe de dia em dia.

« O negocio do marfim, não lhes dá para viverem, como o da escravatura lhes é prohibido, serão obrigados a abandonar as colonias que fundaram no interior da Africa.

« Cederão inteiramente o lugar aos inglezes no dia em que o poder, *já nominal* apenas do sultão de Zambibar, tiver cessado.

« Esse dia não vai tardar. Tudo está preparado para que a mudança se opere sem violencia, e por assim dizer, sem que se dê por tal.

« A' lettra, hoje o sultão *revia* mas é o consul inglez quem *governa*.

« Cousa alguma de uma certa importancia se faz na ilha sem o aviso previo e o consentimento do Sr. Dr. Kirk.

« Todo o commercio está na mão dos inglezes.

« Officiaes vindos de Londres instruem a milicia.

« Desde alguns mezes que uma repartição ingleza sélla as cartas á chegada e á partida, e se encarrega de sua distribuição.

« Diz que o protectorado foi proposto ao sultão e aceito por elle; não sei se é verdade, mas o que posso affirmar é que elle existe moralmente, senão materialmente.

ZULUS

No dia 22 de abril receberam-se em Londres noticias do Cabo da Boa Esperança de 8. Lord Chelmsford chegara a Gingholova e no dia 3, repellira os ataques de 11,000 zulus, desbloqueando Ekowe na noite de 4. Os inglezes perderam 220 mortos e feridos, e os zulus 2,500.

No dia 2 houvera um combate em que os zulus perderam 1,200 homens. O capitão Wood sem perder um só homem, tomara aos bassutos 2,200 cabeças de gado vaccum, 240 do caprino e 3,000 carneiros.

Os boers do Transwall ameaçam sitiar Pretoria e aprisionar como refens o governador sir Bartle Frere, se não forem satisfeitas as suas reclamações.

A camara dos deputados acolheu com applausos a leitura dos despachos annunciando a victoria das tropas inglezas contra os zulus.

O Sr. Northcote disse que o major Cavagnari continúa em Candahar negociando com Yakoub Khan. E' possivel que o exercito avance até Candahar como medida sanitaria; mas não marchará contra Caboul sem ordem do governo.

Noticias posteriores dizem que depois do coronel Pearson retirar-se de Ekowe, esta povoação appareceu incendiada, crê-se que pelos zulus.

Corre que Cetiwayo fugio para as margens do rio Oumvolosi. O principe Luiz Napoleão tinha chegado ao acampamento de Durban.

O governo inglez enviou para o Cabo outro reforço de 1.200 homens.

— A proposito da guerra dos zulus travou-se viva polemica entre o *Times* e outros jornaes inglezes sobre a maneira como a população branca do Natal trata os negros. Uma folha que tomou parte na discussão, o *Bronisgrove Messenger*, publicou uma carta dirigida por uma miss Lydia Taylor, residente no Natal a uma sua amiga. Trata-se d'uma correcção infligida com azorrague a um preto cafre, que era criado da signataria.

Quando as meninas tratam assim os negros, póde suppôr-se como serão elles tratados pelos homens. E' por isso que elles procuram a sua desforra na Zululandia, onde, entre os chefes do exercito de Cetiwayo figura um inglez renegado, chamado John Calverley, que tomou parte no ataque de Isandula.

ALLEMANHA

Falla-se em Berlim cada vez com mais insistencia na proxima entrevista dos tres imperadores: Guilherme, Alexandre e Nicoláo, como consequencia immediata do attentado de Solowieff e das boas disposições do gabinete allemão para estabelecer um accordo no intuito de reprimir a propaganda revolucionaria na Europa.

AUSTRIA-HUNGRIA

Parece que a desgraçada população de Szegedin se acha ameaçada de uma nova inundação. O Theiss engrossou de novo de um modo assustador.

A *Correspondencia de Pesth* assignala nos seguintes termos o acto de generosidade do imperador da Austria em favor da cidade de Szegedin:

« Chegou hontem o decreto real cedendo a fortaleza á communa de Szegedin.

« Em nome da população o prefeito e os magistrados enviaram á sua magestade e ao ministro presidente, telegrammas agradecendo esta rica dotação.

« Notaremos que ha 10 annos a communa de Szegedin procurava debalde adquirir esta cidadella, que era um obstaculo ao desenvolvimento e embellezamento da cidade.

« Chegara a offerecer um milhão de florins; mas esse offerecimento havia sido rejeitado pelo ministro da guerra. A munificencia real acaba de ceder-lh'a gratuitamente. »

Chegou a Vienna o conde Schouvaloff.

Foi publicado no dia 24 um decreto indultando 377 condemnados, 4? dos quaes por crime de lesa-magestade.

RUSSIA

Foi constituida uma commissão especial em S. Petersbugo, sob a presidencia do secretario de estado, Walonieff, para estudar as medidas extraordinarias de que se deve lançar mão, em consequencia dos numerosos attentados recentemente commettidos. Entre as medidas que já se discutiram, figura a de crear na Russia 12 governos geraes provisorios.

— Dizem tambem alguns jornaes allemães que Solowieff já declarara quem eram os seus cumplices.

— O *Mensageiro do Governo* noticia que no dia 14 rebentaram desordens em Rostoff, no Don, pelas 10 horas da noite. O tumulto tomou taes proporções, que a policia local não bastou para restabelecer o socego e foi preciso requisitar o auxilio das tropas.

As tropas de Toganrog, 160 cossacos e a policia de Rostoff, só ás 4 horas da tarde conseguiram socegar o motim. No dia 15 a tranquillidade estava completamente restabelecida.

A multidão saqueou as casas do chefe de policia e dos inspectores de policia. Destruiram os papeis da direcção da policia e das duas repartições de policia secundaria.

Eis o *ukase* imperial ácerca das providencias preventivas repressivas contra os nihilistas:

« O estado de sitio é extensivo ás escolas publicas. Os governadores têm poder para apresentar nos tribunaes marciaes qualquer pessoa civil, ainda que nunca lhes tenha soffrido condemnação; para expulsar todas as pessoas que se lhe tornem suspeitas; para mandar prender todas as pessoas civis, se assim julgarem necessario; para supprimir qualquer jornal julgado perigoso e para tomarem todas as providencias extraordinarias que julgarem conveniente. »

E' o estado de sitio mais despotico que se póde imaginar.

Entretanto os nihilistas responderam a estas providencias, escrevendo a 12 altos funccionarios, em nome do centro nihilista de S. Petersburgo, cartas em que são ameaçados de morte immediata, senão abrandarem o rigor que empregam com os nihilistas presos.

A policia tem empregado as diligencias imaginaveis para descobrir os autores e os portadores das cartas, sem resultado.

— Em Odessa appareceram pasquins revolucionarios em lettras vermelhas com a seguinte inscripção. *Terror por terror*. O districto foi declarado em estado de sitio e a policia reforçada. Outro rasgo de audacia contam as folhas polacas.

O governador geral de Kharl-Kow foi raptado pelo nihilistas que o conservam em refens.

Eis como se realisou este singular attentado.

Na noite do dia 8 apresentou-se um empregado do procurador imperial, uniformisado ao governador geral e disse-lhe:

« O Sr. procurador imperial encarregou-me de rogar a V. Exc. que lhe faça o favor de ir immediatamente ao seu palacio.

« Ha alguma cousa urgente? perguntou o governador.

« Estamos na pista dos assassinos do principe Kraptokine e a presença de V. Exc. é absolutamente necessaria.

« Nesse caso, vou já, disse o governador e chamou o criado.

« Para que chama V. Exc. o criado?

« Para mandar pôr a carruagem.

« Não é necessario, o Sr. procurador, em vista da urgencia, mandou a sua carruagem para conduzir V. Exc. Qualquer demora póde ser prejudicial.

« Então vamos, respondeu o governador. »

Entraram para a carruagem o supposto empregado do procurador e o governador, o qual não tornou a apparecer.

Ha dias o governador prisioneiro vio-se obrigado a escrever uma carta ao chefe de policia dizendo lhe que proceda cautelosamente contra os assassinos do principe Kraptokina, porque de outro modo os nihilistas o degolariam.

— O ministro do interior prohibio expressamente que se analysem os actos do governo.

— Augmentam as inundações em Moscow, estando alagados os armazens das mercadorias. As pontes e moinhos teem sido levados pelas cheias.

— São já conhecidas as graves resoluções adoptadas pelo conselho de estado em S. Petersburgo, afim de obstar á propaganda nihilista. Como se trata de um paiz em que não existem garantias constitucionaes, e em que as unicas leis normaes, que servem de escudo aos cidadãos foram já revogadas ha tempo pelos *ukases*, submettendo-se aos conselhos de guerra todas causas dirigidas contra os suspeitos de agitação revolucionaria, as medidas adoptadas não tem o caracter de que seriam revestidas em qualquer outro paiz da Europa.

Em difficeis circumstancias, uma nação regida representativamente proclama a lei marcial, submette ás commissões militares os culpados de delictos politicos, suspende as garantias ordinarias, e com essas disposições e outras analogas, salvam-se em toda a parte as maiores crises. Como na Russia o normal tinha o mesmo caracter que a dictadura e o regimen extraordinario das outras nações, senão necessario arbitrar um supremo recurso, um excesso de arbitrariedade e este recurso consistia pura e simplesmente em investir os governadores militares das provincias de poderes discricionaes.

De hoje em diante não haverá, pois, no imperio moscovita outra lei a não ser a dos governadores nomeados pelo czar, e ao seu capricho serão submettidos a vida e a honra dos cidadãos mais ou menos injustamente accusados. A não ser que a nomeação recaia em pessoas de reconhecida illustração, como são o general Gurko, o heróe da guerra nos Balkans, que foi nomeado para o governo de S. Petersburgo; o general Laris Midlikoff, ex-commandante em chefe do exercito da Armenia, nomeado para o governo de Karkoff, e o general Tetleben, actual commandante em chefe do exercito de occupação na Turquia nomeado para o goverdo de Odessa.

— O jornal *La France* publica uma descripção do attentado contra o czar, contada por elle proprio:

Dava esta manhã ás 9 horas o meu passeio costumado, dizia o czar, a sentindo-me um pouco fatigado, regressava ao palacio, quando vi approximar-se, no passeio absolutamente deserto, um mancebo de 30 annos pouco mais ou menos, bem parecido, e que eu via machinalmente approximar-se, dizendo commigo: Se este homem quizesse matar-me, ser-lhe-hia bem facil.

Este estranho presentimento era tanto mais inexplicavel que nada nos modos daquelle individuo fazia desconfiar de um conspirador. Trazia o fardamento dos empregados de finançae, e o seu andar era correcto e distincto.

Emquanto eu pensava em tudo isto, vejo-lhe metter a mão na algibeira do capote tirar uma pistola e atirar sobre mim.

Instinctivamente salto para o lado, e o tiro parte sem me tocar. Lembrei-me de gritar, no momento em que ia abrir a bocca, desfechou segundo tiro igualmente inoffensivo, graças ao movimento que fiz para voltar á posição primitiva. Pude então gritar:

— A mim!! soccorro !!

Appareceram então os agentes.

Eu caminho para o assassino, que se conservava immovel á cinco ou seis passos de distancia; cuja mão parecia repentinamente paralysada.

Lançam-se sobre elle.

Então recuperando as suas forças, disparou outros dous tiros, dos quaes um ferio desgraçadamente um dos meus salvadores, e o outro roçou pela parede junto de mim.

Emfim desarmaram, e levaram o desgraçado.

Depois disso, confesso, senti-me bastante fraco e recolhi-me á casa.

Louvores a Deus, meus amigos, foi elle que me salvou.

O jornal *Novoë Vremya*, de S. Peterburgo, recebeu communicação de Archangel de que o chefe de policia desta cidade, foi assassinado na sua propria casa no dia 10 deste mez. O assassino servio-se do punhal. Junto do cadaver encontrou-se um pedaço de papel em que se liam estas palavras:

« Foste polaco, mas tens sido mais cruel para os polacos exilados, do que o mais feroz carrasco russo! Morre, cão, porque não és digno de viver entre os homens. — *O comité executivo* »

De Kieff escrevem ao *Mensageiro de Odessa* que de 3 a 11 de abril houve nem menos de cinco attentados naquella cidade! Duas vezes tentaram assassinar o chefe de policia, o general Tcherkoff, uma vez o capitão da cidade, chamado Hubenet, e dous altos funccionarios da policia, tendo abortado todas estas tentativas.

Depois de dous attentados contra o general Tcherkoff, o capitão da cidade prendeu um certo numero de pessoas de todas as classes e idades. Immediatamente recebeu uma carta anonyma, intimando-se que pozesse em liberdade as pessoas presas, sob ameaça de morte se não obedecesse. O capitão Hubenet não se deixou intimidar, e procedeu a novas prisões.

Pouco depois recebia este laconico aviso. Estás condemnado á morte. — *O comité executivo*.

A tentativa de assassinio que se seguio, malogrou-se effectivamente, mas o capitão Hubenet deu a sua demissão.

Os novos governadores militares com poderes discricionaes, senhores das vidas e fazendas, nomeados pelo czar, como recurso supremo e unico para dominar a situação gravissima porque está atravessando o imperio moscovita, principiam a fazer uso dos illimitados poderes de que foram investidos.

O general Gourko, heroe dos Balkans, o atrevido conquistador de Chipka, o audaz explorador do valle do Maritza, e o mais intelligente e afortunado de todos os generaes russos, a quem se deve principalmente o bom exito que teve o sitio já interminavel de Plessus, não corresponde como homem politico ao que delle se esperava, conforme a sua illustração e prudencia.

O edital que publicou em S. Petersburgo ao entrar nas suas actuaes funcções ha de fazer echo em toda a Europa. Prescreve o general Gourko que de dia e de noite os proprietarios e os inquilinos de todas as habitações da capital do imperio moscovita os vigiem, fazendo-os responsaveis por qualquer falta de delicto que se commetta na area correspondente a cada propriedade. A contravenção a estas ordens é rigorosamente castigada com penas severas, e proporcionadas á gravidade da falta.

No mesmo edital se aponta o principio de que o governador poderá desterrar, quando muito bem lhe parecer, a todo aquelle que se lhe tornar suspeito; e finalmente ordena sob severas penas que se dê nota exacta das armas de qualquer especie, brancas ou de fogo, que existirem em poder de particulares, com o fim de as mandar recolher.

Não se sabe até que ponto todas estas disposições nunca usadas em caso de guerra, poderão bastar para conjugar o grave perigo por que realmente passa a sociedade russa.

— Continúa pois o terror em toda a Russia, por causa da vastissima conspiração nihilista que abrange a todo o imperio.

Os revolucionarios oppõem ferro a ferro, o cutello do algoz ao punhal do sicario e affirmam isto bem alto em todas as suas proclamações distribuidas profusamente.

Espera-se com impaciencia a conferencia dos tres imperadores, julgando-se que só então se resolverão as questões pendentes.

Depois do attentado contra o czar e depois das ceremonias religiosas na capella do palacio de Inverno, em acção de graças, reunio-se um primeiro conselho no salão adjacente ao gabinete do imperador.

Este conselho, presidido pelo proprio imperador, compunha-se dos condes Adlerberg e Schouvaloff, embaixadores, o general Milutine, ministro da guerra, M. Maxoff, ministro do interior, o grão-duque herdeiro e o feld marechal grão-duque Nicoláo, irmão do czar.

Entre outros, o conde Schouvaloff pronunciou as seguintes palavras: « E' impossivel governar o paiz á maneira de certos paizes occidentaes. E' muito cedo ainda, e a continuar seria grande erro. Em cada dia temos novas provas de que o paiz não está ainda bastante desenvolvido para caminhar por si. Deve ser *encaminhado*, firme e vigorosamente, aliás desencaminhar-se-ha. Uma liberdade apressada e desproporcionada ao grão de desenvolvimento, é um veneno para a Russia. Ha alguns annos que temos visto provas de sobejo.

O gran-duque Nicoláo emittio a seguinte idéa:

Dividir as cidades de S. Petersburgo, Moscow, Kharkoff, Kieff, Odessa, Varsovia e Villa em secções muito mais numerosas que as secções policiaes e confiar a administração policial dessas secções a officiaes da guarda imperial, cuidadosamente escolhidos por elle mesmo.

O principe herdeiro e o general Milutine pronunciaram-se energicamente contra esse projecto, mas opinaram pela necessidade de proceder rigorosamente « *não contra a sociedade russa*, mas contra a horda infame que deshonra o paiz. »

O imperador Alexandre foi da mesma opinião.

— O que uma vez se deu, não se deve receber, disse elle. Estou certo de que todos os homens de bem estão do nosso lado. Esses crimes abominaveis deverão abrir os olhos a mil os transviados.

De S. Petersburgo annunciam que se demittiram 16 professores de varias universidades.

Em dous dias, sómente na capital, foram presas duas mil pessoas.

— Um despacho de Berlim, datado de 18, annuncia não ser exacto que o conde Schouvaloff tenha proposto a reunião de uma conferencia que terá por fim resolver as questões concernentes ao tratado de Berlim, que apresentam as difficuldades na applicação.

E' certo que nas conversações entre diplomaticos, se tem ventilado, ha cinco ou seis semanas, a opportunidade de conceder aos embaixadores das potencias, em uma capital, a não ser em Constantinopla, instrucções que possam discutir entre elles, e de procurar os meios praticos de resolver as difficuldades. Mas presentemente não tem havido nem proposta, nem negociações propriamente ditas, acerca da reunião de uma conferencia.

TURQUIA

Em consequencia da intervenção energica das embaixadas da Allemanha e de Inglaterra, decidio-se emfim o sultão a sanccionar a convenção austriaca relativa a Novi Basar. Em conselho de ministros reunido sob a presidencia do sultão, no dia 19 é que esta convenção foi approvada com algumas modificações aceitas pela Austria. Foi assignada e concluida no dia 25.

Esta convenção concede á Austria o direito de occupar todo o *andjak*, comprehendendo Mitrovitza.

ROUMELIA ORIENTAL

A imprensa de Paris dá mais alguns esclarecimentos acerca do estado actual das negociações sobre a Roumelia Oriental. A Turquia, a Inglaterra e a Russia propozeram successivamente tres projectos em substituição do projecto de acção mixta.

Estão de accordo sobre quatro pontos estas tres potencias.

Em primeiro lugar a prolongação por um anno dos poderes da commissão internacional da Roumelia Oriental.

Depois um additamento á occupação dos Balkans pelos turcos, occupação que, difficil em todos os tempos, e hoje reconhecida perigosa pela Turquia em casos de guerra, era presentemente impossivel; a Porta tinha consentido em adial-a, com o fim de evitar a occupação mixta; este particular não apresentava difficuldades. Além disso a occupação de Burgos pelas tropas ottomanas, sabido é que foram mandadas para Burgos milicias bulgaras com o fim de evitar a occupação desta praça pelos turcos; quando as potencias estejam de accordo sobre isto, deverão os bulgaros submetter-se á resolução dellas.

Finalmente a nomeação de Aleko-pachá para governador da Roumelia Oriental e os despachos annunciam que Aleko-pachá devia sahir na manhã do dia 23 de Paris para Constantinopla, confirmada já a sua nomeação pelo grão-vizir.

Conhece-se agora por um despacho, que não se pozeram de accordo a Russia e a Inglaterra. Tinha proposto o governo britannico que o governador da Roumelia Oriental, tivesse em caso de insurreição, o direito de chamar tropas ottomanas, se a maioria da commissão internacional approvasse o chamamento. A Russia pede que a decisão seja por unanimidade, e não por maioria; disse-se que as potencias aceitam esta rectificação.

O governo do czar oppõe-se á occupação pelos turcos de Ichtunan, praça situada no noroeste da Roumelia Oriental, no caminho de Sophia a Philipopolis e Andrinopolis, pedindo que os turcos não entrem em Burgos até que o exercito russo tenha evacuado completamente a Roumelia Oriental e a Bulgaria.

O despacho dá a entender que ainda sobre estes pontos o accordo é quasi um facto.

A *Italie* diz o seguinte:

« Corre o boato em varios circulos diplomaticos que apenas Aleko-pachá, fôr nomeado governador da Roumelia será eleito pelos bulgaros principe da Bulgaria. »

Dará isto uma grande confusão sobre a mesma cabeça poderes de dous estados, o que levará a uma fusão da Roumelia e da bulgaria, e portanto á uma unidade bulgaria.

Diz-se mais, que Aleko-pachá, está por esta combinação.

A commissão européa da Roumelia Oriental que se reune actualmente em Constantinopla, deve ter já tratado da questão dos *vakoufs* ou propriedades religiosas musulmanas. Julga-se que o projecto apresentado pela Turquia será votado sem grandes alterações.

Parece que a Porta abandonou, a seu pezar, o projecto de occupação mixta.

A Inglaterra e a Russia notificaram á Porta a sua approvação da escolha de Aleko-Pachá para governador geral da Roumelia Oriental. Aleko-Pachá é de origem bulgara e alliado a muitas das mais influentes familias gregas de Constantinopla. Seu pai, que era bulgaro e de familia pobre, residente na passagem de Kazan, nos Balkans veio ainda moço para Constantinopla, e depois de ter sido educado em uma escola grega, chegou a um lugar importante ao serviço da Porta. Quando a ilha de Samos foi elevada a principado ottomano, foi elle nomeado principe pelo sultão, e em consequencia disso é conhecido pelo nome de principe Vogorides.

Como nessa época não havia ainda igreja bulgara autonoma, nem existia rivalidade alguma entre os slavos e helenos, foi considerado mais como grego do que bulgaro. O seu terceiro filho Aleko, que vai ser nomeado governador geral da Roumelia Oriental, recebeu uma instrucção muito solida nas linguas orientaes e occidentaes; estudou por muitos annos em Berlim, passando depois a servir durante sete ou oito annos o lugar de secretario da embaixada ottomana em Londres. Depois disso tem occupado differentes cargos importantes no serviço da Turquia e ultimamente o de embaixador em Vienna.

E' reputado homem muito honesto e leal.

Affirma-se que tenciona aceitar o throno da Bulgaria se lhe offerecerem.

— Dizem de Berlim ao *Morning Post* que a Allemanha approva a nomeação de Aleko-Pachá para governador da Roumelia, mas que convidou a Porta a realisar um compromisso com a Grecia.

SERVIA

Um despacho da Servia de Senelim do dia 18 de abril conta o seguinte:

Esta manhã um grande corpo de arnautas e de turcos vindos de Priditina atacou um cordão de tropas servias e penetrou no districto de Roarchomelia. Ainda continuava o combate em Propolatz.

O ministro dos negocios estrangeiros da Servia enviou um protesto a Constantinopla, accrescentando que se a Porta não está em estado de impedir as aggressões dos seus subditos, a Servia tomará as medidas que a sua segurança reclamar.

EGYPTO

Diz o *Dally Telegraph* que a especie de golpe de estado dado pelo khediva obedeceu a um plano combinado contra este e o gabinete de S. Petersburgo, para chegar a romper por um lado os laços do poder senhorial da Porta, e por outro a tutela especial que a Grã-Bretanha e França exercem sobre o Egypto. Como a França está muito occupada com a sua politica interna, a Inglaterra envolvida em varias complicações externas, e a Turquia enfraquecida e pobre, julgaram opportuno o momento de vibrar, esse golpe que emanciparia o khediva da intervenção das potencias e prepararia a independencia do Egypto. A Russia contava lucrar com esta politica em futuras eventualidades orientaes.

— Augmenta a agitação no Cairo. Com tudo o khediva ainda não respondeu á ultima carta do sultão. Este ordenou ao vice-rei que venha immediatamente a Constantinopla para dar explicações pessoaes.

HESPANHA

— O resultado conhecido no terceiro dia da campanha eleitoral era o seguinte, segundo a *Correspondencia de Espana*, do dia 24:

Adidtos ou partidarios do Sr. Cánovas del Castillo, 277; constitucionaes 39; centralistas 11; possibilistas 5; ultramontanos 5; moderados 3; progressistas-democraticos 7; democrata 1; independentes 6; total 361.

Destes são, pois, ministeriaes declarados 277 e duvidosos e opposicionistas 84.

Affirmavam os ministeriaes que segundo as informações já recebidas, o numero de deputados da opposição, sommadas todas as minorias não excederia a 100

— Deve reunir-se proximamente o conselho de ministros para nomeação de senadores vitalicios.

— Houve alguns tumultos em Malaga, Granada e Jaen, por causa da carestia dos viveres. As desordens foram reprimidas, restabelecendo-se o socego.

— A infanta D Christina recebeu a extrema uncção, com as faculdades mentaes funccionando regularmente, e mostrando-se resignada. Assistiram a esta ceremonia religiosa seus pais, os duques de Montpensier a princeza das Asturias, os condes de Paris, o capitão general e o governador civil. Ao palacio de San-Telmo iam muitas pessoas a informar-se do estado da infanta. O theatro da Opera fechara-se nessa noite em signal de sentimento.

O rei D. Affonso XII partio para Sevilha.

PORTUGAL

— S. M. a rainha achava-se livre de todo o perigo, pelo que celebrou-se, no dia 27 um solemne *Te-Deum*, na igreja parochial da Ajuda.

— Na camara dos deputados fôra approvado, na generalidade, o projecto de orçamento, e discutia-se o capitulo relativo ao ministerio da fazenda.

— Pelo ministro da justiça foi apresentada á camara dos deputados o seguinte projecto:

« Art. 1.º E' o governo autorisado a regular a execução dos arts. 2,445 a 2,491 do codigo civil, estabelecendo circumscripções especiaes para esse fim onde não fôr possivel aproveitar as actuaes, creando em cada mesa das novas circumscripções a competente repartição de registo, encarregado o servico respectivo a funccionarios retribuidos por meio de emolumentos.

« Art. 2.º Os officiaes de registo poderão accumular o exercicio deste cargo com quaesquer outras funcções que não sejam com elles compativeis.

« § unico. Não é applicavel esta disposição aos administradores de conselho, que só accumularão com o servço do registo as demais attribuibuições que a lei actualmente lhes confere.

« Art. 3.º Os prejuzos que aos parochos resultarem da execução desta lei serão, depois de liquidados, resarcidos pelo rendimento de que trata o art. 11 da lei de 4 de abril de 1861, emquanto não estiver definitivamente regulada a dotação do clero.

« Art. 4.º O governo dará conta ás côrtes do uso que fizer das autorisações, que por essa lei lhe são concedidas.

« Art. 5.º Fica revogada a legislação em contrario. »

— Foi nomeado vice-consul de Portugal na provincia do Amazonas o Sr. Manoel Joaquim Machado e Silva.

— Já partio para Cabo Verde e Guiné a corveta *Bartholomeu Dias*, levando a reboque o vapor *Guiné* que o governo comprou ultimamente para serviço daquella colonia.

— Foi agraciado com o titulo de condessa de Castello Melhor a senhora D. Helena de Vasconcellos Ximenes viuva do Sr. Manoel Ximenes e irmã do ultimo marquez de Castello Melhor.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 138 deste anno.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica creado o termo de Correntes na comarca de Garanhuns, o qual terá por séde o povoado de Correntes, que fica elevado á villa com a denominação de Villa da Conceição.

Art. 2.º Fica creada uma freguezia no mesmo lugar, a qual terá o nome de freguezia de N. S. da Conceição de Correntes e cuja séde será a nova villa.

Art. 3.º Os limites da nova freguezia serão os seguintes:

Principiando no lugar da cruz de S. Miguel no rio Parahyba, onde divide esta provincia com a das Alagôas; e por aquelle rio acima seguirá até a barra do Riacho Secco, e por este acima até confrontar com o sitio Jacaré: d'alli rumo direito á fazenda Bom-Successo do capitão André Lopes, ficando esta para a nova freguezia]; e d'alli rumo direito ao rio Mandahú acima do Poço Comprido, na segunda passagem do mesmo rio; e d'alli em rumo direito ao lugar denominado Capim Grosso; e dividindo-se os districtos de Palmeira e Correntes seguirá ao cume da serra da Camaratuba á casa de Joaquim Paixoto (ficando esta para a nova freguezia) e pelo cume da dita serra seguirá ao engenho S. Boa-Ventura [ficando tambem este para a nova freguezia] e d'alli pela mesma serra seguirá ao sitio Marcello, até os limites das Aguas na freguezia da Imperatriz, e d'alli continuará para o sul respeitando os limites já conhecidos das duas provincias limitrophes; cruzando o rio Mandahú seguirá ate alcançar o riacho Mandahú-mirim e por este acima, limitando-se com a extrema da villa da Assembléa, e d'alli por diante até alcançar o primeiro ponto da partida que alli divide com Quebrangulo e Papacaça.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 9 de maio de 1879. — *Tobias Barreto do Menezes. — Francisco Magarinos de Souza Leão. — Estevão de Oliveira.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 29 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo a informação prestada pelo Exm.º Vigario Capitular, sobre o projecto n. 201, que transfere a séde da freguezia de Ingazeira para a povoação de Afogados. — A quem requisitou.

Outro do mesmo, transmittindo a informação prestada a respeito das quantias de que é devedora a camara municipal do Recife. — A quem requisitou.

Uma petição de José Dias Alvares Quintal, ex-conferente do consulado provincial, pedindo sua aposentadoria no lugar em que foi demittido. — A' commissão de petições.

Foi approvado um parecer da commissão de posturas e negocios de camaras, mandando ouvir a camara municipal do Recife, sobre a petição de Francisco de Salles Gomes Ferreira de Souza, e a imprimir um outro da commissão de petições, concluindo por projecto, autorisando o presidente da provincia a conceder aposentadoria a Ernestino Cavalcante de Albuquerque, fiscal da freguezia de S. José desta cidade, e no jornal da casa a redacção do projecto n. 138.

Findo o expediente e entrando na 1.ª parte da ordem do dia, foram successivamente approvados: em 3.ª discussão os projectos ns. 12 erigindo em matriz a igreja de S. José de Vertentes e para ella transferida a séde da freguezia de Taquaretinga; 137 approvando na parte civil o compromisso da irmandade das Almas que se pretende erigir na matriz de S. José desta cidade; 139 autorisando a construcção de uma ponte na povoação de Correntes, no lugar Barra; 188 autorisando o presidente da provincia a mandar contar e pagar aos professores Francisco de Assis Monteiro Pessoa e padre Procopio, o tempo decorrido entre as suas remoções e os actos da presidencia, pelo qual lhes fôra designadas as cadeiras que actualmente dirigem; e 201 transferindo a séde da freguezia de Ingazeira para a povoação de Afogados; em 2.ª os de ns. 133 approvando posturas da camara municipal de Buique, com duas emendas; 135, autorisando o presidente da provincia a conceder seis mezes de licença ao professor Alexandre Magno Peixoto de Alencar; 151 autorisando a admissão de diversos menores como alumnos pensionistas no Gymnasio Pernambucano; 176 mandando servir cumulativamente por distribuição os officios de justiça do Rio Formoso, com duas emendas, tendo sobre o objecto orado o Sr. João de Sá, e 199 revogando a lei n. 910 de 1870 para vigorar o art. 2.º § 1º, 2º e 3º da lei n. 600 de 1864, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. Barão de Nazareth, obtendo a palavra pela ordem, declarou, como relator da commissão, que esta havia cumprido o seu mandato entregando a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, os actos legislativos da assembléa e que o mesmo Exm. Sr. respondera que os tomaria na devida consideração.

Proseguindo a 1.ª parte da ordem do dia, foram approvados em 1ª discussão os projectos ns 163 e 183, este approvando posturas addicionaes da camara municipal de Palmares, e aquelle o regulamento para aferições de pesos e medidas da villa de Bonito.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia, continuou a 2ª discussão do projecto de força policial, tomaram parte no debate fazendo considerações politicas os Srs. João de Sá, Magarinos, Estevão de Oliveira, Gervazio Campello, Malaquias e Barão de Nazareth, tendo sido apresentadas mais duas emendas, ficando afinal encerrada a discussão, deixando-se de votar por falta de *quorum*, levantando-se a sessão ás 4 horas e um quarto da tarde.

A ordem do dia para hoje é: 2.ª discussão dos projectos ns. 189, 194, 195, 200 e 203; 3ª dos de ns. 181, 184 e 199 todos deste anno, e continuação da anterior.

Tribunal do jury — Ainda não foi possivel a installação deste tribunal hontem, por só terem comparecido 33 jurados. Foram mais sorteados os 15 seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
José Gomes de Oliveira.
Paulino José da Costa Amorim.
Armino Pessoa de Albuquerque.
Joaquim José da Costa e Silva.
Luiz José da Costa e Silva.

Freguezia de Santo Antonio
Antonio Pedro da Silva.
Jeronymo José de Oliveira.
José dos Santos Lages.
Henrique Diocleciano Tavares dos Santos.
Hermino Rodrigues de Siqueira.
Julio José do Brasil.
João José da Fonceca.
Rufino Manoel da Cruz Coceiro.
Dr. Geminiano Barbosa da Costa.

Freguezia de S. José
Gregorio José de Souza Lyra.

— Continuam a ser multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer nas sessões anteriores, e mais os seguintes:
Antonio Avelino da Costa.
Austercliniano de Moura.
Antonio José da Motta.
Barão da Soledade.
Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Joaquim Manoel de Castro Rios.
José Esperidião da Costa Muniz.
João Sacerdote da Silva.
José da Assumpção Oliveira.
José Bernardo Ricardo do Rego.
Joaquim Vieira de Mello Filho.
Joaquim José Saldanha.
Bernardo Gomes de Abreu.
Miguel de Azevedo.
Dr. Marcolino Ferreira Lima.
Paulo Felippe de Sales Abreu.
Vicente Augusto Nepomuceno.

Para a Europa — Telegramma particular da Bahia diz que alli embarcou hontem ao bordo do paquete francez *Rivadavia*, com destino á Europa, onde vai buscar allivio á seus padecimentos, o Sr. commendador Pedro Lopes Rodrigues, inspector da alfandega da cidade de S. Salvador da Bahia.

Em seu lugar ficou interinamente o contador da thesouraria de fazenda daquella provincia José Sizenando Botelho.

O *Rivadavia* deve tocar em nosso porto amanhã ou no dia 12 do corrente.

Chefe de policia — Prestou hontem juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia desta provincia, o Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, á quem passou a administração policial o Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, digno juiz de direito de Goyanna.

O Sr. Dr. Costa Ribeiro, no curto prazo em que exerceu interinamente aquelle cargo, procurou haver-se com todo criterio; e, se não conseguio no todo agradar á gregos e troyanos, na distribuição da justiça inherente áquelle difficil posto, soube recommendar-se pela moderação e circumspecção, conservando-se na altura em que deve pairar o magistrado, que sabe honrar a toga.

Bispo do Ceará — Acha-se a bordo do vapor *Pará* o Exm. Sr. bispo do Ceará.

Dinheiro — O vapor *Pará* trouxe para:

Machado & Pereira	11:580$000
João Alves da Cruz	1:982$000
João do Rego Lima	1:475$000
José da Silva Loyo Sobrinho	97$000
Lehmann fréres	4:080$000

Dissertação e theses — Recebemos as que pelo Sr. Dr. José Joaquim Seabra foram apresentadas á Faculdade de Direito do Recife, para o concurso á um lugar de lente substituto, e foram mandadas imprimir pelo illustre concurrente. Agradecemos-lhe a fineza.

Nova Acidalia — Hoje, pelas 4 horas da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta associação para objecto urgente.

Esmola — Para a familia indigente da travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, recebemos hontem de um anonymo a esmola de 5$000, que hontem mesmo mandamos levar á seu destino.

Moda illustrada — Para a agencia central da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C., acaba de chegar o n. 8 desta excellente revista de modas do Brasil e Portugal.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Pará* vieram para a nossa praça: arroz, 1.800 saccos; biscoutos, 6 caixas; café, 50 saccos; farinha de mandioca, 500 ditos; dita de trigo, 500 barricas; feijão, 740 saccos; manteiga, 87 barris, e 175 meios; milho 1.000 saccos.

Aula publica — Está funccionando, desde o 1º do corrente, a quarta cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, na rua dos Guararapes n. 48, primeiro andar, que é regida pela Exma. Sra. D. Amelia de Mello Pires Galvão.

Para o sul do imperio — Com 5 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Elbe* levou 322 passageiros.

Monte Pio dos Typographos em Pernambuco — Hoje, pelas 6 e meia horas da tarde, deve haver sessão do conselho desta sociedade, para o fim de ser lido o regulamento interno.

Documento curioso. — E' por certo um documento curioso a certidão de execução do primeiro martyr da liberdade no Brasil.

Eis o seu teor:

« Francisco Luiz Alves da Rocha, desembargador dos aggravos da Relação desta cidade e escrivão da commissão expedida contra os réos da conspiração formada em Minas-Geraes, certifico que o réo Joaquim José da Silva Xavier, foi levado ao lugar da forca, levantada no campo de S. Domingos, e nella padeceu morte natural, e lhe foi cortada a cabeça, e o corpo dividido em quatro quartos; e de como assim passou na verdade lavrei a presente certidão e dou minha fé. — Rio de Janeiro, 21 de abril de 1792. — *Francisco Luiz Alvares da Rocha.* »

Este documento precioso para a historia patria encontra-se no *Brasil Historico*, do Sr. Dr. Mello Moraes.

Western and Brasilian Submarine Company. — Tambem acham-se interrompidas as communicações telegraphicas submarinas entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Vaga de desembargador. — Em virtude de aviso de 29 de abril do ministerio da justiça o supremo tribunal de justiça enviou a seguinte relação dos 15 mais antigos juizes de direito para escolha de um, que preencha a vaga de desembargador existente na relação de Goyaz:

1.º Barão de Anadia; 2.º José Antonio da Rocha Vianna; 3.º Joaquim José Henriques; 4.º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda; 5.º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim; 6.º Americo Militão de Freitas Guimarães; 7.º Pedro Antonio da Costa Moreira; 8.º Francisco de Souza Carne Lima; 9.º Manoel de Araujo da Cunha; 10.º Fernando Maranhense da Cunha; 11.º Umbelino Moreira de Oliveira Lima; 12.º João Francisco da Silva Braga; 13.º Manoel Maria do Amaral; 14.º Luiz Pinto de Miranda Montenegro; 15.º Francisco de Faria Lemos.

Nomeação. — Foi nomeado Luiz Sebastião Fernandes agente geral da associação *Garantia Nacional* para toda a provincia de Pernambuco.

Testamentos. — Falleceu o major João Antonio Capote, natural da cidade do Aracaty, provincia do Ceará, filho de Antonio José Pereira Capote e de D. Maria Joaquina Capote, já fallecidos.

Era casado com D. Antonia Pereira Capote, a quem deu partilha amigavel e estabeleu a pensão mensal de 160$000 que posteriormente elevou-a a 200$ quantia igual a pensão que para ella havia instituido no monte-pio geral; sua mulher não tem direito á parte alguma de seus bens.

Do seu consorcio existem dous filhos de nomes João e Maria José, casada com José Diogo Fróes da Cruz.

Nomeou testamenteiros e tutores de seu filho: 1.º o Dr. Henrique Cezidio Samico, 2.º o conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo e 3.º o conselheiro Raymundo Ferreira de Araujo Lima.

A sua terça será dividida em tres partes iguaes, sendo uma para o Dr. Samico, outra para os orphãos filhos de seu finado irmão Ernesto José Capote, de nomes Pantaleão, Maria e José, e a ultima a sua irmã D. Ignez Rosalina Valente. A parte que couber aos ditos orphãos será administrada pelo Dr. Samico, que só lhes entregará quando houverem-se emancipado, deduzindo-se as despezas com a educação de cada um. Se algum delles fallecer passará o seu quinhão aos sobreviventes.

A parte que couber á sua irmã D. Ignez será em usofructo, passando por morte della ás filhas, com exclusão dos filhos, ficando, porém, a legataria obrigada a dar á sua irmã D. Joanna Francisca de Andrade uma mensalidade de 50$000 emquanto ella viver, tendo tambem o 1.º testamenteiro igual obrigação.

Ao testamenteiro que aceitar o encargo deixou 2:000$ e marcou-lhe o prazo de 2 annos, para cumprimento deste testamento, feito a 4 do corrente, approvado pelo tabellião Cerqueira Lima e aberto pelo Dr. juiz da provedoria.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de diversos predios.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, etc.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no sobrado da rua do Barão da Victoria n. 23, de moveis e um piano francez.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 139, de moveis quadros, piano, vidros, obras de electro-plate, relogio, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de fazendas a

miudezas, em continuação de 260 pares de botinas avariadas para homem.

Missas funebres —Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Anna Amelia Pereira de Mendonça Pinheiro.

— *Segunda-feira*; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro.

Vapores. —São esperados até o dia 30 de maio:

Douro	do sul	até 14
S. Salvador	da Bahia	até 15
Espirito Santo	do norte	até 15
Galicia	da Europa	até 17
City of Pará	do sul	até 18
Equateur	do sul	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 2[illegible]
Sorata	do Pacifico	até 30

Loteria da provincia—Segunda-feira, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 298.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$, 1$500 e 750 réis.

Loteria do Rio de Janeiro— Por telegramma expedido a 7 e recebido hontem, ao meio dia, sabe-se que a loteria n. 37.ª foi extrahida no dia 8 do corrente.

Passageiros Chegados dos portos do sul no vapor *Pará*:

Bento José Soares, Tiburcio Valeriano Baptista, Paulino da Silva, ex-soldado José Pereira Lima, Roza, escrava de D. Anna L. Mendonça, Luiz Sebastião Fernandes, José Lima, Joaquim do Rego, Florentino Ferreira da Silva, desembargador Sebastião Cardoso, D. Urgina de Araujo, Francisco Pereira de Medeiros, João Ignacio Pereira Lima, Joaquim da Silva, José Musumbo, Quintino Olympio dos Santos, José Joaquim da Silva, José Libanio Alves, Serafim da Silva Oliveira, Dr. José Apolinario dos Santos, padre Manoel Antonio da Silva Lessa, Dr. José de Barros Albuquerque Lins, Israel Benjamin de Oliveira, D. Judith da Silva, Manoel Luiz de Mello, Antonio Marques de Oliveira, commendador Manoel de Amorim Leão, José João de Oliveira, Daniel Antonio Martins, Manoel Testa, coronel Vicente Alves de Aguiar, Alexandre José Ribeiro, Sebastião, criado de Israel Benjamin.

Em transito:

Francisca de Jesus tres soldados, mulher e dous filhos, Alfredo Carlos Soares da Camara, bispo do Ceará e seu secretario, padre Joaquim Romualdo de Hollanda, Eugenio Marçal, Julio Bacellar, Francisco Freire de Moraes, José Saboya, João Sales de Oliveira, Antonio Luiz Pinto Ribeiro, 5 retirantes, imperial marinheiro Manoel Themoteo de Jesus, Delcino Lima, ex-soldado Simplicio S. Lima, 1º tenente João Pedro da Silva Affonso, 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa, sua senhora e dous filhos, Manoel dos Santos, ex-praça Manoel Domingos, Maria Luiza Alves, cadete Euclides Nero de Moncorvo Seixas, Manoel Pacheco Furtado, 39 retirantes, Joaquim Ignacio de Siqueira Balcão.

— Chegados da Europa no vapor *Elbe*:

Dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil, João da Silva Pereira, Antonio Spindola Pereira, Joaquim Francisco Praca, P. de Souza Alves dos Santos, Antonio Gomes Salgueiro, P. José Fernandes, Maria da Silva Leite, Carolina, Manoel Dias Duarte, Antonio Affonso de Albuquerque.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Padre João Carlos da Cunha, Luiz Fenelon do Rego Lopes, padre José Ferreira da Silva e 1 criado, Alfredo Peres da Cruz.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de maio:

Existiam presos 535, entraram 5, sahiram 6, existem 534, a saber:—nacionaes 441, mulheres 13, estrangeiros 21, escravos 59—Total 535

Arraçoados 464, sendo: bons 442, doentes 22.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Maria de Almeida.

José Antonio da Costa.

Temperatura da atmosphera — No thermometro da Livraria Franceza, á rua 1º de Março, foram hontem observadas as seguintes temperaturas:

A's 7 h. da manhã	26º,40	centigrados
A's 2 h. da tarde	30º,8	»
A's 6 h. da tarde	28º,80	»

Hospital dos retirantes—No hospital de Santa Thereza, até o dia 9 do corrente, continuavam em tratamento 100 doentes sendo: 60 homens e 40 mulheres, entraram 3 homens; sahiram 6, sendo: 1 homem e 5 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 95 doentes, sendo: 60 homens e 35 mulheres; existem 5 leitos vasios para mulheres: existem para ter destino 14 crianças.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de maio de 1879.

Rosa, preta Africa, 78 annos, solteira, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

Seraphina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Felippe Gomes do Rego, branco, Pernambuco, 11 annos, hospital Pedro II; congestão cerebral.

João, pardo, 2 annos, S. José; eclampsia.

Mariana Francisca B. Valle, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; beriberi.

Cosme Mariano, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; febre.

Marcelina Maria da Conceição, parda Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa Vista; ascite.

Manoel da Silva, pardo, Pernambuco, 36 dias, Boa-Vista; convulsões.

Bernardino da Silva Lopes, branco, Portugal, 60 annos, solteiro, Recife; ferimentos no peito.

Emigdio Henrique Mafra, branco, Pernambuco, 54 annos, casado, Recife; hepato spienite chronico.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio.

Maria.

Pelo da Boa-Vista:

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 11 annos, pleuriz.

Pelo de Belém:

Pedro Rodrigues de Moraes, pardo, Pernambuco, 54 annos, casado, bexigas.

— 7 —

Israel, escravo, preto, Parahyba, 45 annos, solteiro, Afogados; dilatação da aorta.

José Patricio Machado, pardo, Bahia, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Luiza Maria d'Assumpção, preta, Pernambuco, 40 annos, viuva, idem; diarrhéa.

Mariana, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Adolpho, preto, Pernambuco, 10 mezes, S. José; febre.

Manoel, pardo, Pernambuco, Boa-Vista: ao nascer

Carlota A. Correia Gomes, branco, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; scyrrhose do figado.

Felippa dos Santos Luz, preta, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife: hernia.

Maria, parda, Pernambuco, 11 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Bruno Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio; insufficiencia valvular.

João José Pinto de Oliveira, branco, Portugal, 64 annos, casado, S. José; insufficiencia nas valvulas.

Candelina da Conceição Oliveira, Alagoas, 23 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Remettida pelo Dr. chefe de policia:

Maria, parda, 6 mezes.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

José Gonçalves Ferreira, branco, Ceará, 37 annos, casado; dysenteria.

Pelo da Magdalena:

Claudina da Costa; febre perniciosa.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Operador e medico, Dr. Ferreira Velloso. Largo do do Corpo Santo n. 23, 1.º andar. Consulta das 11 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48, 1.º andar. Consultas de meio dia ás 2 da tarde.

O Dr. João de Sá Cavalcanti Albuquerque, de volta de sua viagem a Europa abrio seu consultorio á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua drafissão das 7 horas da manhã ás 7 da tarde. Consultas de meio dia ás 3 da tarde

Dr. Seve, residencia, rua do Riachoelo n. 53, consultorio, rua do Duque de Caxias n. 57; especialidade: partos e vias urinarias.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, póde ser procurado, para os misteres de sua profissão, na rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 9 ás 11 horas do dia.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia Chamados a qualquer hora.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O Dr. João Gonzaga Bacellar, tem o seu escriptorio de advocacia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua do Duque de Caxias n. 21.

Dr. João Vicente Pereira Dutra, rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, rua do Imperador n. 41, 1.º andar.

Dr. J. H. Duarte Pereira, rua 1.º de março n. 12.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino

Verdadeira homœopathia. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus* ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quillard, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros, de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, pcesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C. á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de jóias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas ensambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Vaccina

Excellente vaccina vende-se na pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 41.

Recebeu pelo ultimo vapor, a botica franceza e armazem de drogas de A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

Vaccina. Vende-se na pharmacia do pateo do Livramento n. 29

Preservativo da erysipela do bacharel M. de Siqueira C.

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL. O remedio é acompanhado por dous prospectos com instrucções para seu uso, em ambas as molestias, attestados de medicos, e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Canhão da paz universal

O unico garantido sem perigo, que sem polvora nem mecha, tendo por combustivel um simples pedacinho de qualquer papel, produz uma detonação Brinquedos, nunca visto nesta cidade e inoffensivel, proprio para crianças, moças e rapazes; a elles antes que se acabem, na rua do Barão da Victoria n. 17. loja de instrumentos de musica de Emilio Roberto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Ao covarde detractor que conscio das calumnias que contem a publicação inserta no *Tempo* n. 82, sob a epigraphe—Quem pergunta quer saber—, que em parte me diz respeito, não ousou declinar o seu nome, provoco solemnemente á que tenha a coragem de assumir a responsabilidade do que assevera, deixe a capa do anonymo ou do testa de ferro, que lhe darei resposta cabal, tanto quanto o caso exigir.

Comprehende?.... Pois não padece duvida que é obra de caridade ensinar a quem quer saber.

Entende?.......

Recife, 9 de maio de 1879.

O mano do subdelegado de Tigipió.

Clinica homeopatha

FEBRE INTERMITTENTE, PERNICIOSA E BERIBERI

Muita vez succede que aos symptomas que foram referidas se juntam symptomas que indicam a invasão do cerebro, dando á molestia uma fórma comatosa, e que ao beriberi mais este designativo—beriberi comatoso

N'esto caso as urinas, são mais ou menos turvas e podem mesmo ser supprimidas. Ahi, convém o apoio alternado com o phosphoro acido; ou uva ursa e elebor, quando ao silencio do coma succede um certo murmurio.

Não é raro ver-se o beriberi principiar o seu cortejo pelo edema dos pés, e em seguida uma certa prestração e difficuldade de respirar; a isso succede uma diarrhéa branquecenta ou escura; e a infiltração estendendo-e até o peito e o rosto, o doente se possue do medo da morte, sua respiração é immensamente anciosa e n'essa luta aterradora se vai para a eternidade.

Observamos por mais de um anno centenares de beribericos vindos do Paraguay para o hospital militar de S. Catharina.

Uns falleciam horas depois de haverem entrado; outros demoravam-se alguns dias, até que a diarrhéa apparecesse; muitos traziam somente a feição caracteristica da infecção palustre, de tal forma que não era dificil a um pratico observador dizer a um individuo n'estas condições « cure-se que está muito doente; » e ser escarnecido o medico por alguns dias, dentro dos quaes se verificava a triste realidade.

Desde tempos immemoriaes é geralmente sabido que o primeiro remedio a fazer para debellar uma febre intermitteente é a remoção do doente, muita vez bastando na mesma cidade, de um para outro quadrante, outras vezes de uma para outra provincia, de um paiz para outro, até de zona differente; é ainda este o primeiro remedio do beriberico, cuja efficacia é geralmente sabida.

Para aquelles, porém, destituidos dos favores da fortuna, e aos quaes taes remoções são uma impossibilidade, o tratamento homeopathico é um valioso recurso empregado convenientemente.

Sem medo de errar, poderia garantir a cura de todos os accommettidos, cuja invasão não fosse acompanhada da forma algida, supporosa ou com suppressão de urinas, hypotheses estas de terminação duvidosa, se não temesse um juizo desfavoravel onde ainda não ten o firm do um conceito medico.

Na côrte, porém, onde sou bem conhecido, não duvidaria fazel-o, como fiz, em identicas circumstancias, o que demonstrarei.

Dr. Marques de Farias.

Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino
(Verdadeira Homeopathia)

Medicamentos indigenas, allemães, inglezes, americanos, francezes, carteiras para globulos e tinturas, vidros e tubos avulsos, chá e chocolate homeopathico e tudo quanto pertence á homeopatia e a sua pratica.

Todos os vidros, etc., que não levarem o retrato do finado Dr. Sabino O. L. Pinho, não são sahidos da nossa pharmacia.

THESOURO HOMEOPATHICO
PELO
DR. SABINO O. L. PINHO

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil.

PEQUENO GUIA
POPULAR HOMEOPATHICO

Contém as necessarias instrucções para o emprego dos principaes medicamentos nas molestias mais communs.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
Pernambuco.

Medico homœopatha

Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n [illegible]
PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. SABINO

Fabrica Moreninha

Advertencia

Não é o louco intento de celebrisar apparentemente os productos de minha fabrica, que resolvi mandar marcar o papel de meus cigarros com a tinta da *Urucueira*, e sim com o proposito de invalidar os esforços *daquelles* que tudo empregam para desprestigiar a mercadoria alheia. A minha resolução muito auxilia a precaução que devem ter os fumantes com os charlatães de industria, servindo ainda de maior garantia o facto de ser a precitada marca estampada em uma bem conhecida officina estabelecida nesta cidade, onde com facilidade se poderá examinar o producto da tinta empregada, o que não aconteceria se eu mandasse fazer aquelle trabalho no estrangeiro, onde poderiam substituir o inoffensivo urucú, por outra composição venenosa. Recife, 6 de março de 1879.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Attestado

Carlos Bettencourt, doutor em sciencias pela universidade de Pensylvania, pharmaceutico chimico pela faculdade de medicina da Bahia, membro honorario da sociedade Eclectica das sciencias medicas de Philadelphia, etc., etc.

Attesto que a tinta empregada na lythographia dos Srs. Odilon Macedo & C. para impressão das mortalhas para cigarros do Sr. José Antonio Domingues de Figueiredo, sob a denominação de Moreninha é urucú: tinta puramente vegetal, inoffensiva á saúde e de propriedades medicinaes, a qual foi preparada para esse mister na minha pharmacia, sob a minha inspecção.

Recife, 13 de março de 1879.—Dr. *Carlos Bittencourt.*

O maior successo da moda é o novo collete Anna da Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter-se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhoa creação do **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu córte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira, pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filórèle. R. Auber, n. 12, em **PARIS**

Recife, 1.º de maio de 1879.

Pragramma do leilão

DAS PRENDAS A BENEFICIO DA CAPELLA DO SENHOR BOM JESUS DO ARRAIAL NOVO, QUE TERÁ LUGAR NO PATEO DA CASA FORTE, DOMINGO 11 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde partirá do caes 22 de Novembro a musica do 2.º batalhão de linha.

Haverá além dos trens da tabella, tantos quantos forem necessarios para os concurrentes.

A's 3 e 1/2 tocará a mesma musica algumas peças do seu repertorio, começando depois o leilão, e havendo cavalhadas em seguida.

Recife, 8 de maio de 1879.

T. Cavalcanti da Silveira Lins Junior.

N. 207. **Agua Florida de Murray & Lanman**—Todas as preparações chimicas envolvem em si limitações grosseiras de essencias de flores extrahidas da muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porem o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia, sendo docemente embaladas pelas gentis brisas dos tropicos, já mais póde ser simulada.

D'aqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e finalmente d'ahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apéga a tudo que toca, sem jamais variar ou desmerecer.

Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris; e no entanto a agua de Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America Central e do Sul, Mexico e Antilhas, até mesmo o melhor delles, e para mais ajuda o seu custo, segundo nos consta, não chega a exceder á metade daquell'outros.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE MAIO DE 1879

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Farinha de mandioca da Bahia, 7$500 por sacco de 80 litros.

Milho, 105 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco.

Dito sobre dito, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	159:68[illegible]$799
Idem do dia 9	14:207$444
	173:889$243

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Arroz 1,000 saccos a Alfredo Ferreira Baltar, 500 a Souza Bastos, Loureiro & C., 300 a Magalhães & Castro. Azeite de palma 5 barris á Domingos Alves Matheus

Biscoutos 6 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Café 50 saccos a Esnaty & Rodrigues. Charutos 2 caixas á ordem, 2 a Beltrão Junior & Rezende, 2 a Domingos Alves Matheus, 1 a Mouhard, Mettler & C., 1 Rourgard & C.

Farinha de mandioca 500 saccos a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Dita do trigo 500 a Henry Forster & C. Fazendas 2 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C Feijão 730 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 10 a Alfredo Ferreira Baltar. Fio de algodão 10 saccos á ordem Fumo 3 caixas a Esnaty & Rodrigues.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres Lampeões 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Manteiga 50 barris e 100/2 ditos á ordem, 25 e 50 a Mendes Lima & C., 12, 25 a Ferreira da Rocha & C. Milho 1,000 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.

Objectos para telegrapho 5 caixas ao estacionario.

Pedra marmore 10 caixas a Francisco José dos Prazeres & C.

Sal mineral 1 caixa a Theodoro Christiansen.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE MAIO DE 1879

Portos do exterior

— No patacho inglez *B. F. Nash*, carregou: Para Liverpool, J. C. Oliveira Bastos 340 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Surpise*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 3,070 saccos com 230,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *L. Meyer*, carregou: Para o Havre, A. de Araujo Santos 283 saccas com 28,271 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Africa*, carregaram: Para o Porto, A. J. de Souza 25 barris com 2,000 litros de mel; Cunha Irmãos & C. 48 couros salgados com 576 kilos; Secundino Mauricéa 1 barrica com 7[illegible] ditos de farinha de mandioca.

Portos do interior

— No patacho nacional *[illegible]*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 31 volumes com [illegible],689 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Glenlogan*, carregou: Para o Rio de Janeiro, E. B. de Farias 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou: Para o Rio de Janeiro, J. A. C Vianna 2,134 meios de sola.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: Para o Ceará L. J. da Silva & Pinto 1 pipa com 487 litros de alcool, 7 barris com 6,720 ditos de aguardente; e 10 ditos com 800 ditos de mel; Secundino Mauricéa 6 barricas com 600 kilos de assucar refinado, 1 sacco com 30 ditos de genebra, 65 barris com 6,240 litros de aguardente e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; J. A. de C. Porto 2 pipas com 960 litros de alcool; Florentino da Silva 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; H. A. Saldanha 15 volumes com 1,068 ditos de dito; José Leão 50 barricas com 4,212 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. [illegible]0 ditas com 1,800 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Adolpho*, carregou: Para o Aracaty, J. de Souza Ribeiro 40 saccos com feijão.

— No cuter *Colombo*, carregou: Para o Natal, M. P. Rodrigues Junior 60 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram: Para o Natal, Julio & Irmão 7 saccos com 420 kilos de assucar refinado; F. Rocha & C. 100 ditos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 714 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou: Para Cassara, J. P. da Costa e Silva 4 barris com 384 litros de aguardente.

— Na barcaça *Solfixo*, carregaram: Para Mossoró, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente; J. A. C. Vianna 6 cascos com 480 ditos de dito e 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Leopoldina*, carregaram: Para Villa de Touros, J. C. Dias 30 saccos com farinha de mandioca.

Para Jacaré, M. S. do Amaral & Irmãos 2 barricas com 120 kilos de assucar mascavado; A. S. Santos Moraes 8 barris com 768 litros de aguardente.

Na barcaça *Conceição*, carregou: Maracajaú, J. B. de Carvalho 8 barricas com 532 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 46 barricas com 4,441 1/2 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,508 ditos de dito mascavado; J. J. da Costa Araujo 20 saccos com 1,[illegible]00 kilos de assucar branco e 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado; José Leão 50 ditos com 3,750 ditos de dito; P. Alves & C. 2[illegible] barricas com 1,2[illegible]9 ditos de dito refinado; A. B. Nogueira 10 ditas com 1,186 1/2 ditos de dito branco e 30 ditas com 2,967 1/2 ditos de dito mascavado.

Para o Ceará, Carpinteiro Filho & Sobrinho 25 barricas com 1,500 kilos de assucar branco.

Para o Pará, Dr. Carlos Bittencourt 13 volumes com preparados medicinaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	17:662$471
Idem do dia 9	2:661$679
	20:324$150

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	37:981$018
Idem do dia 9	3:157$803
	41:1[illegible]8$821

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno de segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEG[illegible]R[illegible]
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

EDITAES

Governo do bispado

O monsenhor José Joaquim Camello de Andrade, prelado domestico de S. Santidade, chantre da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocése de Pernambuco, séde vacante.

Faço saber, que das diversas freguezias vagas deste bispado resolvi pôr em concurso, pelo presente EDITAL, as seguintes: A de S. Pedro Gonçalves, a do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e a de Nossa Senhora da Graça da Capunga, da cidade do Recife; a de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, a de Ss. Cosme e Damião de Iguarassú, a de S. Lourenço da Matta, a de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, a de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, a de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, a de Nossa Senhora da Paz de Afogados, a de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, a de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, a de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, a de Santo Antonio de Garanhuns, a de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, a de Jesus, Maria e José de Papacaça, a de S. José do Rio Formoso, a de Sant'Anna de Gravatá e a de Nossa Senhora da Conceição do Pajeú de Flores, nesta provincia; a de Nossa Senhora da Conceição da cidade das Alagôas, a de Nossa Senhora da Conceição da Matta Grande ou Paulo Affonso, a de Nossa Senhora do Pilar das Alagôas, a de Sant'Anna da Ribeira do Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua Branca, e a de S. Braz, na provincia das Alagôas; a de Nossa Senhora da Conceição da Villa do Conde ou Jacoca, a de Nossa Senhora do Livramento, a de Nossa Senhora Rainha dos Anjos e S. Miguel de Taipú, a de Nossa Senhora do Pilar da Parahyba, a de S. Pedro e S. Paulo de Mamanguape, a de Santa Rita, a de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, a de Nossa Senhora dos Remedios do Catolé de Rocha, a de Nossa Senhora das Dôres da Lagôa do Monteiro, a de Nossa Senhora das Dôres do Mogeiro de Cima, a de Nossa Senhora da Conceição de Gurinhem e a do Coração de Jesus dos Pilões, na provincia da Parahyba; a de Nossa Senhora da Apresentação da cidade do Natal, a de Nossa Senhora da Conceição de Páo dos Ferros, a de S. Gonçalo de Amarantho, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a do Senhor Bom Jesus dos Navegantes dos Touros, a de Nossa Senhora das Dôres do Patú, e a de S. Miguel de Jucurutú, na provincia do Rio Grande do Norte.

Todo o Revd. sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente se com seus papeis promptos e correntes, na fórma de estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os Revds. oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propôr a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos, na fórma dos Sagrados Canones e Concilio Tridentino.

Dado no Seminario de Olinda, sob o signal e sello capitular, aos 7 dias do mez de Maio de 1879. Eu, padre Valeriano de Alleluia Corrêa, escrivão da camara episcopal, o escrevi.—Monsenhor *José Joaquim Camello de Andrade*, vigario capitular.

EDITAL pelo qual manda o Exm. e Revm. monsenhor vigario capitular pôr em concurso algumas das freguezias vagas desta diocése.

Juizo especial do commercio

A praça que devia ter lugar no dia 24 de abril e 8 do corrente, a requerimento de Ernesto & Leopoldo, e de que trata o edital já publicado e que vai em seguida, terá lugar no dia 15 de maio, depois da audiencia commercial.

Recife, 8 de maio de 1879

Ernesto da Silva.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 15 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: 2 casas terreas na rua da Palma n. 99, de pedra e cal com 2 janellas e 1 porta de frente medindo internamente 6 metros e 10 centimetros, e de fundo 17 metros, 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cozinha, 1 quarto fóra, cacimba meeira e quintal murado, o qual tem 23 metros de fundo com a largura mencionada na frente da mesma casa, a qual por estar em perfeito estado, foi avaliada por 3:000$. E a outra de n. 101, com as mesmas dimensões e accommodações, tendo, porém, corredor pelo meio, e por achar-se em perfeito estado foi avaliada por 3:000$; cujos bens vão á praça por execução que movem Ernesto & Leopoldo contra João Gonçalves Ferreira e Silva, e se acham depositados em poder do depositario geral Antonio Luiz do Rego Barreto.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 dias do mez de março de 1879.—Subscrevo, Ernesto Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Edital n. 380

De ordem do inspector geral da instrucção publica, intimo ao professor publico de ensino primario, em Petrolina, Alexandre M[illegible] Peixoto de Alencar, ausente da séde de sua cadeira, a deliberação do conselho litterario, de 15 de março do corrente anno, considerando-o incurso na comminação do art. 11 §§ [illegible] da lei n. 1,143, combinado com os ns. 2 e 4 do § 3 do art. 179 do regulamento de 27 de novembro de 1874, ficando-lhe marcado para a resposta o prazo de 15 dias, contado do decimo da publicação do presente edital, e devendo o mesmo professor comparecer a esta secretaria para receber a copia do processo, sob pena de revelia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de maio de 1879.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 381

Caixas economicas escolares

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber aos professores de ensino publico primario achar-se esta repartição provida dos materiaes necessarios para as caixas economicas escolares, os quaes deverão ser procurados em mão do Dr. José Ozorio de Cerqueira, encarregado, por acto da presidencia, do ensaio das mesmas caixas, e que de ordem da inspectoria os fornecerá aos professores publicos que as queiram estabelecer em suas escolas.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 8 de maio de 1879.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 20 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematado por quem mais der, um sitio no lugar da campina do Barbalho, com portão de madeira, cercado de estacas e limoeiros com algumas arvores fructiferas, tendo dito sitio 220 palmos de frente e 600 de fundo, avaliado por 1:000$, que servirá de base para a arrematação, e vai á praça por ordem deste juizo, e é pertencente aos menores Pedro e Maria, filhos dos finados Pedro Borges de Cerqueira e D. Joaquina Maria Borges de Cerqueira, dos quaes menores é tutor Luiz Antonio dos Santos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de maio de 1879. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes dos impostos de decima das freguezias de Santo Antonio, S. José e N. S. da Graça, relativas ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 14 de abril de 1879, — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1876 a 1877.

Palma n. 38.—Francisca Thereza Bittencourt	15$120
Dita n. 56—Salustiano Augusto Pimenta Peres	11$880
Dita n. 58.—O mesmo	8$100
Dita n. 60.—Francisco Pereira Freire	21$600
Dita n. 7—João Gonçalves Lucas Lisboa	10$800
Dita n, 9—O mesmo	25$920
Dita n. 31—Agostinho Luiz Vieira	64$860
Marquez do Herval n. 24—Antonio da Silva Mello e outros	21$600
Dita n 23—Herdeiros de João Valentim Vilella	10$341
Dita n, 27.—Manoel Farreira Barcellar e outros	27$000
Dita n. 31—Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	155$430
Dita n. 35.—João de Sá Cavalcante de Albuquerque	18$000
Dita n. 37—O mesmo	27$000
Dita n 59—Antonio José Ferreira Reinador	43$200
Dita n. 61.—O mesmo	108$000
Dita n. 63.—Carlota Vieira Ribeiro	73$170
Dita n. 71.—Francisco Luiz de Souza Couto	45$000
Cadeia Nova n. 1 A.—Companhia Pernambucana	54$000
Dita n. 17—Domingos José da Costa Amorim	39$420
1º Becco da Cadeia Nova n. 5.—João Manoel de Siqueira	6$480
Dito n. 11—Manoel Joaquim Pereira Junior	15$120
Dito n, 13.—José Ignacio d'Avila	10$800
Santo Amaro n. 20.—Maria Lourença do Rosario	2$700

Freguezia de S. José.

Marcilio Dias n. 78.—Antonio e Josepha, filhos de José Francisco Senna	54$000
Dita n 100—Candida Severina da Conceição	37$800
Dita n. 108.—Thereza de Jesus Azevedo Vianna	10$800
Dita n. 110.—Mosteiro de S. Bento	8$640
Dita n. 112.—Claudina Martinha do Sacramento	27$720
Dita n. 112.—Joanna Militana de Jesus	55$440
Dita n. 118—Capella dos Prazeres de Guararapes	18$000
Dita n. 107.—Antonio Nunes Ferreira Guimarães	12$885
Dita n. 109—Fernando José Corrêa	32$400
Dita n. 113—Maria Carolina Marques Azevedo Vasconcellos	18$900
Dita n 119.—Maria Paulina da Silva Baptista	127$710
Dita n. 123—Joaquina Pereira Vianna	21$600
Dita n. 127. Herdeiros de Manoel Gomes da Silva	26$138
Dita n. 129.—Os mesmos	54$000
Dita n. 133.—Dionizio Hilario Lopes	90$000
Dita n. 141.—Antonio José Pereira da Cunha	24$750
Dita n 141.—Antonio, filho de José Martins Lopes	49$500
Dita n. 141.—O mesmo	24$750
Lomas Valentinas n. 62.—Eduardo Luiz Vieira	17$820
Dita n. 66. Padre José Ferreira Guedes	16$200
Dita n. 68.—Ordem 3ª do Carmo	32$400
Dita n. 78.—Mosteiro de S. Bento	14$985
Dita n. 90.—Maria Paulina Silva Baptista	13$500
Dita n. 98.—Mosteiro de S. Bento	14$985
Dita n. 17.—Seminario de Olinda	27$000
Dita n, 35.—Dr. Antonio de Souza Cirne Lima.	16$200

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Companhia de Sanda Thereza de Olinda

Por deliberação da directoria convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 12 do corrente mez, na sala das sessões da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, á rua da Princeza Isabel n. 1, para cumprimento do que dispõe o § 1º do art. 17 dos estatutos. Recife, 6 de maio de 1879 —O gerente.

L. G. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade, a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheiro presidente no

18 rua do Commercio 18, 2º andar

Sociedade Monte Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os senhores membros do conselho a comparecerem sabbado, 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se da leitura do regulamento interno.

Secretaria da sociedade Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 4 de maio de 1879.

O 1º secretario,
José Honorio da Silva.

Irmandade

do Diviuo Espirito Santo

O irmão procurador geral, em cumprimento do disposto no art. 68 do nosso compromisso, convida aos irmãos, membros do conselho fiscal, a reunirem-se em nosso consistorio domingo, 11 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de dar-se execução á segunda parte do art. 83 do mesmo compromisso.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo, em 7 de maio de 1879.

Manoel Luiz da Veiga,
Procurador geral.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Cintra.

Sexta-feira, 23 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda, o seguinte:

A casa terrea n. 9 na travessa de João de Barros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, terraço, em máo estado, sitio em aberto e com diversas arvores fructiferas, tendo a casa 10 metros de comprimento, 12 ditos e 70 centimetros de largura, avaliada em 1:000$, para pagamento da execução contra Feliciano Rodrigues Sette.

Idem n. 36, sita á rua do Coronel Suassuna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, corredor independente, portão para a rua do Padre Nobrega, em máo estado, com 20 metros e 60 centimetros de comprimento, e 5 metros e 40 centimetros de largura, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, por Maria da Paixão Albuquerque.

Idem n. 33, sita no Varadouro (em Olinda), construida de taipa, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal cercado de fachina, medindo 15 metros de fundo e 6 ditos e 90 centimetros de vão, avaliada em 250$, para pagamento da execução contra o padre Raphael Antonio Coelho.

Idem n. 1 A, na estrada para o engenho em Apipucos, com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno sitio em aberto, e mede 12 metros e 50 centimetros de largura, 13 metros e 60 centimetros de comprimento, avaliada em 800$, para pagamento da execução contra Anna Francisca de Paula. Recife, 9 de maio de 1879.—O solicitador dos feitos da fazenda,

J. Firmino Correia de Araujo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE MAIO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Gabinete

Portuguez de Leitura em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores socios accionistas do Gabinete Portuguez de Leitura a reunirem-se em sessão extraordinaria de assembléa geral, de conformidade com a ultima parte do § 16 do art. 56, e segunda parte do art. 40 dos estatutos; domingo 11 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 7 de maio de 1879.—O 1º secretario,

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Irmandrde

das Almas da matriz do Corpo Santo do Recife

Não se tendo reunido numero sufficente de irmãos para deliberar-se aeerca da venda do terreno em que tem de passar a estrada de ferro do Limoeiro, no sitio de Belem, que faz parte do patrimonio da irmandade, de novo convido a todos os irmãos para comparecerem na terça-feira, 13 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, no lugar do costume. Consistorio, 2 de maio de 1879.—O escrivão,

M. M. da Silva

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA --- DUARTE COIMBRA

Sabbado 10 do corrente

ALTA NOVIDADE

Espectaculo dedicado e offerecido ao commercio de Pernambuco no qual toma parte o celebre actor portuguez

ANTONIO PEDRO

Beneficio do actor portuguez

JOÃO GIL

Para satisfazer a diversos pedidos, terá lugar a representação do quarto e quinto actos do drama:

O PARALYTICO

Pelo distincto actor TAVEIRA a paesia;

O MUNDO LIVRE

A representação da comedia em um acto:

O AMOR LONDRINO

desempenhado pelo actor

João Gil

e pela actriz D. JOANNA.

A representação do notavel terceiro acto do drama:

O SALTIMBANCO

Pelo celebre actor

ANTONIO PEDRO

a scena-comica:

EM QUANTO O PANNO NAO SOBE

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

A PRIMA FRANCISCA

na qual toma parte o beneficiado

Começará ás 8 horas.

Bonds para as linhas do costume.

O beneficiado participa ao respeitavel publico que, em vista dos compromissos que teem em Lisboa elle e o seu distincto collega Antonio Pedro, partem de Pernambuco no no dia 14 do corrente, sentindo profundamente não se poderem demorar mais tempo nesta cidade hospitaleira.

GRANDE CIRCO

PENNA & BASTOS

MARAVILHOSO ESPECTACULO

EM BENEFICIO DA

Associação Portugueza de Beneficencia

Domingo 11 do corrente

Novos luzeiros do circo

D. TETÉ FLORESTA

e a joven

BELIO JASMIM

que com os demais artistas executarão tudo quanto ha de mais
Surprendente e
Admiravel
Na acrobatica,
Gymnastica
E mimica.
Cavallos amestrados
Alta pilheria,
Grossa galhofa,
Equilibrios extraordinarios
Aereos
E japonezes
Extraordinarios saltos mortaes a cavallo,
tudo será exhibido para tornar esta brilhante funcção digna dos
HABITANTES DESTA CIDADE

A directoria desta Associação Portugueza de Beneficencia, tendo aceitado a offerta deste espectaculo, em beneficio da mesma associação, pede e espera do illustrado publico desta cidade toda coadjuvação, pelo que desde já se confessa summamente grata.

O resto dos bilhetes se achará a venda, no Circo, em o dia do espectaculo.

Principiara ás 8 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

AMANHÃ

Domingo 11 do corrente

GRANDE SUCCESSO!

Penultimo espectaculo

em que toma parte o primeiro actor portuguez

ANTONIO PEDRO

e o distincto actor

JOÃO GIL

Terceira representação do apparatoso drama em 4 actos, do distincto litterato portuguez ANTONIO ENNES, intitulado:

O SALTIMBANCO

Successo inaudito ! ! !
Grande novidade ! ! !
Trabalho sorprehendente ! ! !

Para finalisar o entre-acto comico, representado pelos artistas João Gil e D. Rozita:

O DESCASCA MILHO

Bonds para as linhas do costume.

A's 8 horas

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Herbert
TOCANDO EM HAVRE

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendpo ara tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que portem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alterae ção o primitvo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

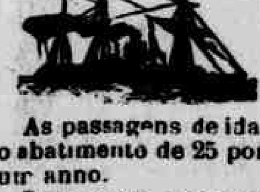
9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

As passagens de ida e volta para o sul terão o abatimento de 25 por cento com o prazo de um anno.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Porto por Lisboa

Em consequencia de algumas chuvas que interromperam tomar carga, e por isso não deu lugar a que a barca portugueza *Africa* podesse despachar para realisar a sua sahida impreterivelmente no dia 24 do mez findo, e posso transferio para o dia 10 do presente mez impreterivelmente a sua sahida; tem ainda algum lugar para pouca carga, que continúa receber a frete modico: e para tratar, com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Bazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York por S. Thomaz e Pará, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe passageiros para Liverpool via New York.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILOES

Agente Villar

LEILÃO

Hoje

SABBADO 10 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua da Madre de Deus n 11

Dos seguintes:

Diversos moveis, louça, vidro, candieiro de gaz, espelhos, relogios de ouro e prata obras de ouro, uma porção de alhos e cominhos, vinho de cajú e outros objectos que estarão patentes aos compradores.

LEILAO

DE

PREDIOS

Espolio de Manoel Dias da Silva Santos

Sendo: 1 casa terrea n. 1, á rua das Carroças, 1 dita meia-agua na mesma rua n. 28 e parte do sobrado de 2 andares e sotão n. 127 á rua de Marcilio Dias, antiga Direita.

Hoje

SABBADO, 10 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16
A's 11 horas

O agente Martins, por ordem do Illm Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, autorisado por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, fará leilão dos predios acima pertencentes ao referido espolio.

Leilão

De um piano francez, uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra marmore, 1 sofá, 2 consolos, duas cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flôres, 4 quadros, 1 dito a oleo, 1 tapête de sofá, 3 de porta, duas escarradeiras e pannos de crochet.

Uma mobilia de mogno, uma mesa, 2 aparadores, 1 sofá, uma mesa, 12 cadeiras, uma cama de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 cama de ferro e outros moveis.

Segunda-feira 12 de maio
AGENTE PINTO
No 2.º andar do sobrado da rua Nova n. 23.

Leilões

Agente Pinto

Segunda-feira, 12, de moveis e objectos de casa de familia, no sobrado da rua Nova n. 23.

Terça-feira, 13, de fazendas inglezas, por liquidação, no armazem dos Srs. Rodrigues & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 6.

Quinta-feira, 15, differentes predios, conforme o annuncio, para a rua do Bom Jesus n 43, escriptorio do referido agente.

LEILAO

DE

260 pares de botinas para homens [avariadas]

Terça-feira 13 do corrente
A's 10 1[2 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

O agente Pinto faz leilão por autorisação de Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca C em cima e B em baixo n. 104, avariada a bordo do vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, ás 10 horas e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 6, por occasião de outro leilão de fazendas e miudezas que alli deve ter lugar.

Leilão

DE

MOVEIS

Segunda-feira 12 de maio
A's 10 1[2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No sobrado da rua Nova n. 23
Entrada pelo becco

LEILAO

De fazendas e miudezas

Contando de:

Casemiras, pannos finos, brins, alpacas, camisas, chitas, chales, hamburgos, meias, pentes, sapatos, envelopes, fitas de velludo, e muitos outros artigos.

(POR LIQUIDAÇÃO)

Terça-feira 13 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

Rodrigues & Irmãos, fazem leilão por liquipação, e por intervenção do agente Pinto, de um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, existentes em seu armazem, rua do Marquez de Olinda n. 6.

Em continuação

venderá tambem a armação ingleza, repartimento, 1 cofre prova de fogo, 1 burra franceza, carteiras, mesas, macninas de copiar cartas e outros moveis de escriptorio.

PRINCIPIARA' A'S 10 1[2 HORAS

LEILAO

Das 4 casas ns. 24, 26, 28 e 30 da rua de traz da igreja da Paz, em Afogados.

5 ditas de ns. 24, 47, 49, 52 e 76 da rua de S. Miguel, em Afogados.

QUINTA-FEIRA 15 DE ABRIL
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De bons moveis, crystaes, vidros, 1 faqueiro e 1 apparelho de electro-plate

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
No sobrado da rua Augusta n. 139

Constando:

De uma rica mobilia de jacarandá (medalhão), com 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano, 7 ricos quadros, serpentinas de crystal, 2 grandes jarros, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 2 consolos de dito, com pedra, 1 guarda roupas com frente de espelho, 1 cama franceza de jacarandá e 4 cadeiras de estôfo.

Uma rica mesa elastica de mogno, 1 aparador de dito, 1 mobilia de amarello, copos de crystal para agua, ditos para champagne, garrafas para vinho, fructeiras de crystal, compoteiras e faces com cabos de prata.

Um faqueiro completo de electro-plate e 1 lindo apparelho de dito para chá, colheres de dito, marquezões, marquezas de amarello, camas de ferro, banquinhas, lavatorios, candieiros, 1 relogio de parede e muitos outros moveis de uso de uma familia.

O agente Martins, competentemente autorisado por uma familia que se retira desta provincia, fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes se acham em bom estado de conservação.

O LEILAO PRINCIPIARÁ
As 11 horas da manhã

AVISOS DIVERSOS

Aluga se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: quem precisar, dirija-se ao becco da Lama n. 18.

— Precisa-se de um socio que entre com algum capital para um armazem de molhados nesta cidade, livre e desembaraçado, afreguezado e em boa localidade, na freguezia de S. José: quem pretender, poderá annunciar por este jornal.

— Uma senhora de fina educação, que queira prestar-se a educar meninas menores de 8 annos, que perderam sua mãi, poderá enviar á rua de Pedro Affonso n. 8, a indicação da sua residencia, para ser procurada.

— Fugio no dia 1º de março do corrente anno o escravo Joaquim, de cor preta, alto, magro, olhos escuros, nariz chato, bocca grande, labios finos, falto de dentes na frente, pernas finas e um pouco tortas, pés largos e tambem tortos quem o apprehender, póde leva lo á rua da Gloria n. 148, que se recompensará.

— Precisa-se arrendar um engenho, sendo preferivel os seguintes termos: Ipojuca, Escada, Jaboatão: quem o tiver, participe por este jornal com quem se deve tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na travessa de S. José n. 23.

— Uma pessoa encarrega-se de qualquer commissão ou agencia, mediante alguma remuneração: a tratar na rua do Bom Jesus n. 26, 2º andar, das 11 horas da manhã até 1 hora da tarde, ou das 4 ás 6.

Maximino da Silva Gusmão, testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido conego Candido Ferreira da Cunha, estando procedendo ao inventario dos mesmos bens, pede aos credores daquelle finado conego a apresentarem suas contas devidamente legalisadas. Recife, 9 de maio de 1879.

— Aluga-se a 8$ umas meia-aguas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovelle numero 25.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 203 á rua do Marquez do Herval: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Alugam-se duas casas com bom quintal e boa agua de cacimba para beber, muito perto da estação dos bonds, na estrada nova do Caxangá a tratar no mesmo lugar, primeiro sitio depois da primeira bomba.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e engomma bem, adverte-se que não deve sahir á rua: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 2.

LIQUIDAÇÃO

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81

CORREIA JUNIOR & C.

Participam novamente que não tendo concluido a liquidação das fazendas por serem muitas, resolveram queimar até ao fim do corrente mez o resto das mesmas, com o abaixo dão uma pequena nota.

Avisam mais que já teem recebido alguns artigos novos, para o que chamam a attenção das Exmas. familias, não só pela qualidade das fazendas, como pela modicidade nos preços.

Assim como grande sortimento de fazendas pretas para a semana santa.

Batistes de côres finas, a 200 rs. o covado.

Oxford, a 200 rs. idem.

Chitas escuras e claras, a 180, 200, 240 e 280 rs. idem.

Cretones de côres, a 360 rs. idem.

« para coberta, a 440 rs. idem.

Chitas « « a 280, 300 e 320 rs. idem.

Um completo sortimento de lã de côres, desde 120 rs. até 1$ idem.

Merinós, cachemira de côres, enfestadas, a 1$700 idem.

Completo sortimento de camisas para homem.

Completo sortimento de meias, lenços e gravatas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVACOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRAGEA DE IODURETO DE FERRO E MANNÁ

de L. FOUCHER d'Orléans.

Superior a todos os outros Ferruginosos porque não occasiona nem dores de estomago, nem prisão do ventre; todos os Medicos a receitão e é empregada na maior parte dos Hospitaes para curar: as *Cores pallidas, Perdas brancas, Alporcas, regularisar os menstruos nullos ou difficeis, fortificar os temperamentos, lymphaticos, ou enfraquecidos por qualquer doença* e emfim em todos os casos em que o ferro é receitado.

PREÇO DE CADA VIDRO COM 100 GRAGEAS : 3 FRANCOS.

Paris : L. FOUCHER de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 80.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANCº M. da SILVA e Cª.

ESSECIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873 na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo e rapido

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos. é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 57

CALDEIRARIA NACIONAL

E

Fundição de bronze e sinos

DE

CARDOSO & BRUNO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO, ANTIGA DO BRUM N. 68

Os proprietarios deste estabelecimento, montado no anno de 1875, fazem sciente aos senhores de engenhos. agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento á quaesquer encommendas tendentes ás suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos, cujas officinas são dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero JOÃO DAVID BAPTISTA, com pratica de 41 annos no Brasil, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes:

MACHINAS para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, ALAMBIQUES de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, *pois até o presente não conhecem invenção nacional, e todos os fabricantes do paiz se tem restringido com pequenas alterações aos systemas desses autores.*

AVULSOS.—Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flaujas e brides de todos os tamanhos, parafuzos de bronze para as mesmas, canos de cobre de todos os diametros, bicas e paróes de dito para caldo e garapas, BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agoa, de cobre, de bronze e de ferro, neste genero só conhecem um inventor e este foi ARCHIMEDES. tudo o mais não passa de alterações para satisfazer o gosto do pretendente ou a localidade onde tem de ser assentada, BOMBAS continuas sem precisar de motor para fornecer agoa a distillações.

TACHAS e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre, ditas ditas ditas de ferro estanhado, cobre picado para roda de moer mandioca.

SINOS de 16 libras a 110 arrobas, fabricados pelo systema francez.

Teem para vender: canos de ferro e de chumbo de diversas dimensões, chumbo em barra e em lençol, estanho em barra e verguinhas, zinco em barra, cobre em lençol e arruelas, cadinhos patente, plumbago e triangulo, sola para bombas, etc. etc.

Tendo feito acquisição dos primeiros operarios existentes nesta provincia, estão habilitados para bem poderem servir as pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança; promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOSO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

As Mãis de Familia

O ALIMENTO LACTEO SAVORY

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia e ajuda** a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. a Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris
Em Pernambuco:
FRANCº M. da SILVA e Cª,
e nas principaes Pharmacias.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE
DE
FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO ABSOLUTAMENTE PURO
CONTRA AS AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONVULSÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO
COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA
O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias

Depositarios em Pernambuco FRANCº M. da SILVA e Cª

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas**. O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

ABRIO-SE

NA

rua do Vigario Thenorio n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira. tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Amelia de Jesus Mattos

Manoel Antonio de Jesus, Francisco Gomes de Mattos Junior, Manoel Antonio Gonçalves, Olympia de Jesus Gonçalves, João C. de Castro Jesus, Maria Leopoldina de Jesus, Manoel Gomes de Mattos e Francisco A. Gomes de Mattos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua muito prezada filha, nora, irmã e cunhados, Amelia de Jesus Mattos, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas e memento, que por seu repouso eterno mandam resar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 12 do corrente mez, e desde já se confessam eternamente agradecidos para com todos aquelles que se dignarem comparecer.

Manoel da Trindade Peretti manda celebrar uma missa na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo do fallecimento do seu primo Manoel Correia de Queiroz Monteiro; convida os seus amigos, bem como áquelles que foram do finado, e agradece o comparecimento

— Aluga-se por modico preço a casa da rua Imperial n. 1 8, a qual tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal, com cacimba independente, portão, e acha-se caiada e pintada de novo: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario, ou na rua Direita n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar. lavar e engommar: a tratar na rua Nova n. 13.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins n. 54, com 5 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar na mesma rua n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: a tratar na rua estreita do Rosario numero 40.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: na rua da Aurora n. 1, terceiro andar.

— Precisa-se de um bom criado para hotel, com prtica: na rua larga do Rosario n. 27.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do Imperio applicam hoje o —Xarope vegetal americano— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia do tão poderoso medicamento no tratamento da tisica-pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Agua Florida DE Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR
nas diversas pharmacias e casas do interior.

EAU SALLES POUR LES CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! —SALLÉS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em *Pernambuco* FRANCº M. da SILVA e Cª, e nas cabelleireiros e perfumarias

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O Bromureto de Potassio J.-P. Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenham effeitos **sedativos** e calmantes sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias**, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a Dança de S. Guy, a insomnia das **crianças** durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso se póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites. Gastralgias. Dyspepsia. Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas. Tumores brancos. Acidez do sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia. Chloro-Anemia. Côres pallidas. Flores brancas. Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Formado em sciencias pela Universidade de Pensylvania, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro honorario da Sociedade Eclectica das Sciencias Medicas de Philadelphia.

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsaparrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros do penis, gonnorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia á qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia . . .	22$000
Um frasco	2$000

Xarope de jaramacarù composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão d'isso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levem de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarù* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e d'um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia . .	22$000
Um frasco	2$000

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
Ferro, Quina e Pega-pinto
DO
Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço,* ou doença do *estomago,* recorra-se a este especifico.

A *ictericia,* o *catharro* e padecimentos da *bexiga,* as *digestões difficeis,* as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue,* as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco . . . 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus-globulos, planta oriunda da Australia e transplantada ao Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões.*

Temos numerosos attestados em nosso poder, que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina,* e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha . . 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias
GONORRHÉA OUURETRITE

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessôa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal,* e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e coroba do Dr. Carlos.

Na *Leucorrhéa* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco . . . 1$500

Attestados

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado **Xarope de Jaramacarù, do Dr. Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

—

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù** do **Dr. Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. —Dr. *Silverio Lagreca.*

—

Attesto que tenho empregado com bom successo a **Salsaparrilha e caroba** do **Dr. Carlos Bettencourt,** na cura **anti-syphilitica,** especialmente nas **formas ulcerosas** acompanhadas de **cachexia,** tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife, 2 de janeiro de 1878.—Dr. *Silverio Lagreca.*

—

Theogenes Dario de Cantalice doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **Salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù** do **Dr Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas e quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as effecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1878. —Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
N. 51— RUA DO BARAO DA VICTORIA——N 51
Pernambuco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O engenheiro desta estando presentemente na Europa, offerece aos senhores de engenho facilidades especiaes para o feitio de qualquer sua encommenda.

As communicações serão enviadas por todas as malas, havendo pressa, pelo telegrapho.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE DEPOSITO DE CAFÉ
DE
HOLLANDA CAVALCANTE & C.
N. 5—RUA DA MADRE DE DEUS N.—5

Neste estabelecimento encontra-se um completo sortimento de café de todas as qualidades, que se vende por preços reduzidos, em grande e pequenas quantidades.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. Ot Virson.
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Continùa fugida

A escrava Leandra, pertencente a Francisco Antonio Correia Cardoso, a qual tem os signaes seguintes creoula, profissão lavadeira, mas sabe tambem cozinhar e engommar, idade 31 annos, baixa e secca do corpo, pés apalhetados e olhos fundes, côr fula e costuma quando falla ajuntar cuspe nos cantos da bocca, falla com a vista baixa, e não obstante ser creoula, tem o cabello solto; intitula-se fôrra, e muda de nome para Anna, Francisca, etc.; tem sido vista no Campo Grande, Espinheiro e Afflictos, e tem conhecimentos pelas estações da estrada de ferro até Palmares, cidade da Victoria e Páo d'Alho. Roga-se a quem a apprehender ou della der noticias á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, onde se gratificará sua apprehenção com a quantia de 50$000

Attenção
JOÃO DO AMARAL RAPOSO

estabelecido á rua das Cinco Pontas n. 144, defronte da estação do mesmo nome, faz sciente ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes, que tem manufacturado os seguintes productos de fructos do paiz: vinho de cajú da 1ª, 2ª e 3ª qualidades, dito de abacaxi de 1ª e 2ª qualidades, licores de manga, maracujá, banana e jaca, genebras de laranja e hollanda, bitter e cognac, tudo fabricado com regra da arte e esmero. Vende uma grande porção de castanhas de cajú a 60 rs. o kilogramma. Nesta fabrica compra se as seguintes fructas: cajá, jabolicaba, jambo e janipabos a 7$ por milheiro.

Attenção

Vende-se muito barato o seguinte: uma porção de taboas de pinho, uma meia grade ou cancella com ferragens, oito jarros com craveires, dous carrinhos de mão com algum uso, duas jarras grandes de madeira para agua, um estrado pequeno de amarello proprio para banheiro e uma escada de mão com 20 palmos de comprimento: a pessoa que quizer comprar, dirija-se á Olinda, rua do Bom Successo n. 68.

Uvas e mangas de Itamaracá

Encontra-se somente na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22.

Fugidas ainda

Continuam fugidas as escravas Josepha e Francisca, a primeira mulata clara, alta, corta o cabello como homem e um tanto sardenta e falla um tanto gaguejando, de idade 28 a 30 annos, tem um signal preto ao lado do queixo e levou em companhia uma filhinha de 3 para 4 annos, por nome Maria, esta filha é branca, tem os cabellos louros e annellados, fugio no dia 24 de agosto do anno passado; a segunda cabocla, baixa, magra, idade 45 annos, mais ou menos, esta é muito conhecida aqui na cidade, [illegible] ser vendedeira na rua e tem um filho por nome Adão, [illegible] do 9º batalhão, hoje preso na fortaleza do Brum, por [illegible] se suppõe que ella ande, visto ser muito amante deste filho. Dá se 150$ a quem apresentar ditos escravos ao abaixo assignado, na casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 74, antiga do Cotovello.

Joaquim Pinto Lopes Sobrinho.

SITIO

Quem pretender comprar um bom sitio com boa casa para moradia, aproveite a occasião, pois vende se o da travessa de João Fernandes Vieira n. 6. A casa tem os commodos seguintes: 3 salas, 5 quartos, um bom sotão, cozinha fóra, cocheira, estribaria e quarto para feitor, criado ou escravos, agua e gaz encanados. O sitio tem 400 palmos de frente e 250 de fundo, com jardim, com bacia e repucho para agua, muitas diversidades de fructeiras, optima cacimba, casa para banho, e um rico banheiro com deposito d'agua do Beberibe, todo murado, com gradeamento e portão de ferro. Os pretendentes podem dirigir-se a seu proprietario, na mesma travessa, casa n. 7, a qualquer hora, que acharão com quem tratar. Quem for no trem de Apipucos, deverá apear-se na estação do Caminho-novo e tomar a travessa que fica defronte, que o sitio é o terceiro junto ao palacete azul

Botinas nacionaes para homem

Na vitrina da loja n. 16 á rua do Barão da Victoria o publico verá as amostras de um excellente sortimento de botinas fabricadas por um de nossos distinctos artista brasileiro, que não se tem poupado na boa escolha da materia prima, na solidez e elegancia de fabricação: os preços são os mais commodos afim de vender muito, esperando com este systema augmentar os trabalhos de sua fabrica, e a prompta venda de suas botinas, cujo sortimento acha-se no estabelecimento acima mencionado.

CURSO PRIMARIO E PREPARATORIO
5—Rua do Aragão—5

O professor Braga admitte ainda 5 alumnos externos.

Quem quizer aproveitar esta vaga, poderá entender-se com o mesmo professor.

Pega elle?!

Furtaram na noite de quarta para quintafeira, 1º do corrente, do reveso do engenho Pará, da freguezia de Ipojuca, dous cavallos com os seguintes signaes: um castanho claro, grande, novo, sem defeitos, dous pés brancos, frente aberta capado, inteiro e não está gordo; outro castanho escuro, sem signal branco, com dentes quebrados, capado, cabeça comprida, carnudo e sellado: pede-se a apprehensão dos mesmos, e a sua entrega no referido engenho, ou em Afogados á rua Direita n. 10, a Clementino de Mesquita, que recompensará.

ALUGA-SE

Continúa a estar desoccupado e aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado n. 60 da rua do Barão do Triumpho, o qual tem os seguintes commodos: 2 salas forradas a estuque, 5 quartos cozinha fóra, grande terraço, agua encanada e excellente banheiro; a tratar na padaria do mesmo sobrado.

Professora

Uma senhora americana, actualmente residente na Allemanha, offerece seus serviços como professora, podendo ensinar francez, fallar inglez e allemão; e tendo o primeiro diploma do conservatorio de Leipzic, acha-se habilitada a leccionar musica e piano. Dá-se informações minuciosas á rua da Aurora n. 81.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chufa* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dr. Theogenes Dario de Cantalice
MEDICO
Continúa no exercicio de sua profissão, á rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.
Consultas das 11 á 1 hora.
Chamados a qualquer hora.

50$000

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama

CARAPINHADAS
REFRIGERANTES
EM VISTA DA GRANDE ACEITAÇÃO QUE TEM MERECIDO AS
Carapinhadas
QUE SE PREPARA NA
Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22

Resolvemos fazer bem conhecido esse refresco, que muito deve agradar ás Exmas. Sras., principalmente para acalmar o rigoroso calor da nossa estação actualmente, por isso atrevemo-nos a recommendal-o ao publico em geral e com especialidade ás Exmas. familias que podem mandar buscar as taes carapinhadas, mandando para isso os seus proprios copos.

Cada carapinhada custa apenas
200 réis
Já vale a pena

Ao publico

Antonio Coêlho da Silveira, morador no engenho Animoso, da comarca da Escada, previne ao respeitavel publico que, desta data por diante, nenhum effeito produzirá a procuração que passou ao Sr. Antonio da Costa Mello Luna, morador em Barreiros, a qual negou-se dito Sr. entregar.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança,* em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será generosamente gratificado.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1958 com a sorte de 4:000$000, dous meios ns. 3210 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (297.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [298.ª], que se extrahirá na segunda-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Escrava

Precisa-se de uma escrava de boa conducta para casa de familia: a tratar na Bota de Napoleão, á rua da Imperatriz n. 19.

Modista

Rua do Bom Jesus n. 26, segundo andar

Aprompam-se vestidos por figurinos e enxovaes para baptisados.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 66: a tratar na loja.

Precisa-se

de 8:000$ a 10:000$ a premio, dando-se predios á hypotheca, ou vende-se os mesmos predios: quem quizer fazer negocio, deixe carta fechada com as iniciaes T R C nesta typographia.

Educação

D. Maria Luiza Teixeira, competentemente habilitada para leccionar piano, canto, pintura a oleo, francez, italiano e hespanhol, offerece os seus prestimos aos senhores pais de familias, podendo ser procurada na rua do Rosario da Boa-Vista n. 3, segundo andar.

José, fugio

Fugio no dia 4 de fevereiro do corrente anno o preto José, de meia idade, do serviço de campo, quebrado de uma verilha, puxa por uma perna, é muito fallador quando bebe. Este escravo é muito conhecido na Torre, por ter pertencido ao Sr. Libanio Candido Ribeiro, morador no mesmo lugar e fugio naquelle dia em que foi comprado: quem o pegar traga-o ao abaixo assignado, á rua do Coronel Suassuna n. 86, que será gratificado.

Duas casacas

A quem faltarem, póde procura-las á rua do Socego n. 70.

Ama para cozinhar

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus bilhetes garantidos venderam um meio de n. 1275 com a sorte de 800$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 45.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, do Recife, sob n. 297 ª, extrahida quarta-feira 30 do mez findo, pelo que convidam aos possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, prevenindo-se de novos bilhetes da de n. 298.ª da 5.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, cuja extracção deverá ter lugar segunda-feira 12 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

AMA Na rua da Roda n. 17, 1º andar, precisa-se de uma ama forra que não tenha filhos nem casa alugada, para todo serviço de homem solteiro.

José Tavares Pinheiro e seus filhos, afflictos pela prematura morte de sua muito prezada esposa e mãi, D. Anna Amelia Pereira de Mendonça Pinheiro, agradecem aos seus parentes e aos seus amigos que tomaram parte na sua dor e acompanharam o sahimento; e convidam-os para assistir ás missas que serão celebradas sabbado, 10 do corrente mez, ás 7 horas, na capella da ordem terceira de S. Francisco, á rua do Imperador.

Bernardo José da Rocha e Francisco José Pinto de Oliveira agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado tio João José Pinto de Oliveira; e de novo os convidam a assistir a missa que por sua alma mandam resar na igreja do S. Pedro, segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam summamente gratos.

Conego Candido Ferreira da Cunha

Convida-se os parentes, amigos e a irmandade de Santo Antonio da capella de Beberibe de baixo, em Agua Fria, e aos moradores do lugar, para assistirem no dia 12 do corrente ás 7 horas da manhã, em dita capella, a missa que tem de ser celebrada em suffragio do conego Candido Ferreira da Cunha, trigesimo de seu passamento, e agradece-se a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade feita a aquelle que tanto fez em prol de dita localidade.

Caixeiro

Precisa-se de um bom caixeiro de 18 annos, para taverna, e de um copeiro: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: a tratar na cocheira da rua das Cruzes n. 15.

VINHOS DE ARRAULT
DE
QUINIUM E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG
E DE
QUINIUM, FERRO E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG

O quinium proporciona aos medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por este lado, tivesse alem d'isso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia — a **Carne.**

Contendo todos os principios nutritivos da carne, o mui conceituado extracto de carne de *Liebig,* o adoptamos para preparar o nosso — **Vinho de quinium e extracto de carne** — que se recommenda como o melhor composto para *nutrir, fortificar e reparar os orgãos, e como antidoto para a cura das febres de qualquer caracter.*

Associamos em outro composto — **Vinho de quinium, ferro e extracto de carne** — o melhor dos ferruginosos — o *pyrophosphato de ferro,* cuja applicação é urgentemente reclamada, nas graves molestias denominadas — **chlorose, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Empregamos **optimo vinho do Porto** em ambos os nossos compostos.

Nossos vinhos representam na dóse de 30 gram., 5 centigram. de quinium e 30 de carne.

Depositarios e agentes para o Brazil
BARTHOLOMEU & C.ª
PERNAMBUCO

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a *tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico,* e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna,* que de nenhuma fórma produz *molestias medicamentosas,* como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo* de *Salsaparrilha, Caroba e Velame,* composto *que só contém* os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se *recommenda* como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle,* etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias [illegible] ver, que elle é indispensavel nos casos [illegible] para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, o nos mesmos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura em tarja que circunda o capsula

Ao publico

O abaixo assignado, conferente do consulado provincial, provoca ao Sr. Thomé Joaquim do Rego Barros, ex-fiel do thesoureiro do thesouro provincial, e que ainda no dia 3 do corrente foi fazer os pagamentos aos empregados daquella repartição, que declare se pagou, como propalou, em duplicata ao abaixo assignado. Recife, 5 de março de 1879.

Manoel José de Almeida Soares.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias (298ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá segunda-feira 12 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares da rua do Padre Froriano n. 35 a tratar no caes do Apollo numero 75.

Ama de leite

A' rua do Imperador n. 49, 2º andar, precisa-se d'uma, sadia e sem filho.

Sitio

Aluga-se um na estrada de Belém, entre as estações Encruzilhada e Campo-Grande: a tratar á rua do Bom Jesus n. 21.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

Precisa-se fallar com urgencia a esse senhor, na rua do Barão da Victoria n. 50, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: a tratar na rua do Rangel n. 63.

AMA Precisa-se uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

VENDAS

— Arados de madeira.
Ditos de capoeira.
Ditos de varzea.
Em casa de Samuel P. Johnston & C., no becco Largo.

Vende-se o grande sitio e engenho da Sapucaia, em Beberibe: a entender-se na mesma propriedade.

E' com bello sexo

Além de muitos artigos de luxo e novidades existentes na loja da
NOVA ESPERANÇA
a rua Duque de Caxias n. 63, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos leques de osso e setim, com plumas sem e ellas, cousa de gosto e phantasia, ditos pretos para luto, simples e modernos, commodos espartilhos couraça e outros modelos, exquisitos e agradaveis extractos para lenços, branda e macia banha para cabellos cheiros e bom oleo para o mesmo fim, pós para alvejar e conservar os dentes, não só de sociedade hygienica, como aromatica pasta ingleza, macio pó de arroz branco e côr de rosa, elegantes tesourinhas com cabo de madreperola para bordar, lindas carteiras com capas de marfim, para lembranças, ligas de seda para meias e muitos artigos neste sentido, tudo por preço commodo

Vende-se

uma armação de louro em perfeito estado, propria para taverna: a tratar na rua Imperial n. 137.

De lã

Camizas de flanella e de ponto de meia para homens e meninos, brancas e de côres.

Ceroulas de flanella, de ponto de meia, para homem.

Meias para senhora, homem, menino e menina.

Carapuças de meia.

Luvas de casimira

Tudo de lã, proprio para a estação invernosa, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se o estabelecimento sito á rua Imperial n. 45, contendo dous grandes paióes para sal, carvão e armação de taverna, tudo com os competentes utensilios, sendo muito proprio para negociar com generos da terra, assim como facil para qualquer comprador por ter poucos fundos: a tratar no mesmo.

Carro á venda

Vende-se uma linda victoria, meia usada, e que ha de mais elegante e de molas a toda prova, com arreios usados e uma parelha de superiores cavallos melados. E' uma occasião rara, porque o tudo, novo, custou 3:000$000, e vende-se por 680$ somente, até o dia 20 deste mez, por retirar-se o proprietario para a capital do imperio. Para tratar, pessoalmente, com o Sr. Justino, cocheira á rua do Imperador n. 23.

Boa compra

Vende-se por modico preço uma propriedade e seus cinco sitios adjacentes, sita ao sul do littoral desta provincia, em distancia daqui 7 legoas de viagem terrestre e 42 milhas de maritima (feita quasi sempre em 4 horas), com uma legoa de comprimento e mais de meia de largura, uma capella, pequeno cemiterio e 2 escolas, tendo perto de 200 casas (uma decima parte de telha e tijolo), e 500 habitantes pacificos, occupados em differentes ramos de negocio e de industria, etc. Possue gravatá em abundancia, 344 pés de coqueiros desfructaveis, alem de outros arvoredos, um viveiro (não dependente de criação) em condições de offerecer escolhidas e grandes pescas. Proporciona a fundação de fabricas, edificação de trapiches para deposito de assucar, alem de outros productos, succeptiveis de serem trocados por generos de estiva, que se armazene propriamente para tal negocio: quem pretender, procure informar-se na rua do Barão da Victoria n. 26.

— Continuam a estar á venda os engenhos Jussaral Grande e Underwald, do termo de Serinhaem: a tratar com o proprietario dos mesmos, no engenho California, do dito termo, ou com o Sr. João Florentino Junior, no Recife. Arrenda-se igualmente o engenho Tijupaba, com proporções de fazer mais de 1 500 pães de assucar annuaes. Produz o melhor assucar e mandioca, distante legoa e meia da estação da Escada, e em bom estado: a tratar com as mesmas pessoas.

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira

Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

TECIDOS
baratos
O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Pechinchas

Mariposas brancas, arrendadas, com listras assetinadas, a 300 rs. o covado

Fustão branco, de listras, a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Fustão de côres, de cordão, a 500 rs. o covado; vale 800 rs.

Batistes finas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.

Oxfords encorpados, proprio para roupas de escravos, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de Zefire de lã com mescla de lã furta-côres, a 320 rs. o covado; é de 500 rs.

Bramante de 4 larguras, a 1$ a vara.

Popelines de listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Granadine preta, de seda, a 600 rs. o covado.

Cambraia preta, para luto, a 240 rs. o covado.

Madapolão enfestado, com 12 jardas, melhor que esguião, a 2$800 a peça.

Nanzuk escuras e claras, a 240 rs. o covado.

Chitas percale, com padrões lavrados, rs. o covado.

Idem percale, clara, a 280 rs. o covado.

Cambraia fina, transparente e Victoria, 3$000 a peça.

Chales de lã, com gostos imperiaes a 2$000 um.

Setim Macáo, verdadeiro, côr de café, a 800 rs. o covado; é de 1$600. Serve para vestidos.

Camisas franceza, bordadas, a 36$ a duzia, ou 3$000 uma.

Brim pardo liso, a 400 rs. o covado; é bom.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 1$200 e 2$200 uma.

Madapolão francez a 4$ e 5$ a peça.

Lanzinhas, padrões novos, a 120 rs. o covado; e muitos outros artigos, tambem por barato preço. Pede-se aos nossos bons freguezes que visitem o nosso estabelecimento.

Dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Queimado.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter este modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia:

---

320 rs. o covado

Angolas para vestidos; é esta uma nova fazenda de duas vistas, para vestidos, côres escuras e muito lindas, pela razão de ser novidade, a 320 rs. o covado. Tendo nós recebido mais uma grande quantidade desse artigo, resolvemos definitivamente vender por metade de seu valor, para acabarmos.

Na rua do Crespo n. 20
Loja das tres portas
DE ALMEIDA & CAMPOS

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

— Vende-se uma officina de ferreiro: quem precisar, dirija-se á rua larga do Rosario numero 4

Antonio Pedro e João Gill

Para a estrea destes dous vultos dramaticos, portuguezes, recebeu o

59

DA RUA DO QUEIMADO

Ricas popelines de seda, a 1$200 1$500 o covado.

Gorgorões pretos de seda, a 2$000 e 2$500 idem.

Ditos de côres, fazenda da moda, a 800 rs. idem.

Casemiras inglezas, em cortes e peças.

Ricos sobretudo, gola de velludo, 20$000.

ASSIM COMO OUTRAS FAZENDAS

Cortes de cassineta para homem, a 2$000.

Ditos de casemira, com môfo a 2$500.

Batistes e chitas, a 200 o covado.

Camisas francezas, a 28$000 a duzia.

Toalhas finas, a 3$500 idem.

Cassas pretas, finas, a 240 rs. o covado.

Merinós pretos, finos, a 1$500 idem.

Princeta preta, fina, a 640 rs idem.

Cambraias Victoria e transparente, 3$ e 3$500 a peça.

ESTAMOS LIQUIDANDO
Só o 59
59—Rua do Queimado—59
Loja de Carneiro da Cunha & C

Granadines pretas
de seda

Lindo sortimento de granadine preta de seda a 640 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a fabrica de cigarros da rua Nova n. 53: a tratar na mesma.

Quem ler só pode lucrar

Lindas alpacas de côres de côres lisas, a 500 rs o covado

Grande sortimento de batistes de côres, a 200 e 240 rs. idem.

Morenas lisas, todas as côres, e proprias para sombra, a 320 rs. idem.

Gorgorão de lã para vestido, côres tambem modernas, a 800 rs. idem.

Completo sortimento de popeline de linho, a 200 rs. idem.

Ditas de listras e quadros, a 320 e 400 rs. idem.

Ditas de ditas de sedas modernas, a 500 rs idem.

Popelines de seda pura, padrões muito lindos, a 1$ idem.

Chitas brancas e escuras, a 240 e 280 rs. idem.

Superiores cretones, brancos e de côres, a 360, 400 e 440 rs. idem.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500, 800 e 1$ idem.

Maripoza branca, modernos padrões, a 500 rs. idem.

CHALES

Chales de algodão, proprias para escravas, a 1$200, 1$800 e 2$.

Ditos de casemira, muito grande sortimento em qualidades e gostos, de 5$ 6$ 7$, 8$ e 10$ um.

CAMISAS PARA HOMEM

Superiores camisas brancas, peito e punhos de fustão, a 20$ a duzia, uma 2$000

Completo sortimento de camisas de linho, todos os numeros, entre ellas, inglezas e forradas, de 36$, 48$ 56$ e 60$ idem.

Ditas de cretone, de 24$ e 30$ a duzia, uma 2$ e 3$

Indianas de côres, proprias para vestido, a 120 rs o covado.

Loja das tres portas
Na rua do Crespo n. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Calçado estrangeiro.

Boas botinas e sapatinhos de duraque preto, de cor e de pellica dourada para senhora e meninos, lindos chiquitos para creanças.

Botinas inglezas, solla grossa e fina e de verniz para homens, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63.

Alimento para crianças de peito.

O unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, (dispensando a mãi) e unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas, como o melhor alimento para crianças, preparado por G. Mellin, vende-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes.

Verdadeira preparação para pratear, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

As mãis cuidadosas.

Verdadeiros collares electricos de Royer, remedio infallivel contra convulsões nas crianças, recebeu-os a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Comarca do Rio Formoso

O bacharel Antonio Amazonas de Almeida, promotor publico, advoga no civel.

Engenho Villa-Rica

Vende-se ou arrenda-se o engenho acima, na cidade de Palmares, distante da estação de Una quatro legoas, tem boas terras e matas, póde safrejar até 2,000 pães: quem o pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 32, a tratar com o seu proprietario.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

LIQUIDAÇA
O 43

RUA DO QUEIMADO
Defronte da Pracinha
Pechinchas

Lãzinhas mescladas a 120 rs. o covado.

Zefire de lã com mescla de neve, que padrões lindos! a 320 rs. o covado.

Popelines de lã com listras de seda, que padrões! a 320 rs. o covado.

Batistes lisas, côres escuras, a 260 rs. o covado.

Lã e seda, á mimos de sinhá, a 440 rs. o covado.

Batistes miudinhas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Cambraias finas, Victoria e transparente, a 3$000 a peça. Que pechincha!

Lenços de esguião, abainhados com barras, a 2$500 a duzia.

Gorgorão preto, de seda, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, de seda, padrões muito chiques, a 640 rs. o covado.

Setins macáo, de todas as côres, a 1$500 rs. o covado.

Chales de casemira, encorpados, a 3$ e 4$ um.

Colchas acolchoadas a 2$ e 3$ uma.

Brim liso e pardo a 400 e 480 rs. o covado, vale mais.

Madapolão francez, enfestado com 12 jardas, a 2$800 a peça.

Dito com 24 jardas a 4$000 a peça.

Brim branco, de linho n. 5, a 1$500 a vara. E' pechincha.

Bramante de quatro larguras a 1$000 a vara. E' pechincha.

Fustões, proprios para vestidos, brancos e de côres., a 400 e 500 rs. o covado.

Chales pretos de merinó, bordados com franjas de retroz, a 6$000 um.

Brim preto, para calças, a 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte

Dão-se amostras mediante penhores, manda-se levar em casa dos pretendentes.

Lindo sortimento
DE

Bicos de blond, vallencienne, fertous, russe, forchor, ratronne e de lã.

Fitas de gorgorão, sarja, escoceza e de velludo.

Botões se seda, de massa e de madreperola.

Flores para noiva, ditas para chapéo e para enfeites de vestidos.

Bordados em cambraia tapada e transparente.

Baleia para vestidos, atacadores para espartilhos, espartilhos couraça e cordões de seda para espartilho.

Para as floristas

Papel de seda de côres, arame coberto, calices, folhas verdes e sombras.

Para bordar

Lindos desenhos, fios de lã, de seda frouxa torçal, soutache, linhas e agulhas.

Para luto

Lindos leques, correntes, botões, caçoletas, pulseiras, adereços, chapéos de palha, luvas de torçal e de seda e capellas mortuarias.

Para presentes

Uma infinidade de objectos de gosto e de phantasia que se encontram por preços muito commodos.

No Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

a armação e fazendas da loja do caes 22 de Novembro n. 60: a tratar na mesma.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

Não são os titulos pomposos, quasi sempre vãos e enganadores, nem a extensão dos annuncios e o seu *palavriado*, que devem chamar a attenção dos freguezes; mas sim a modicidade no preço e a bôa qualidade das fazendas.

Confiada na verdade destas palavras e crente no bom senso a loja MUDOU-SE O TEMPO, chama a attenção de seus freguezes para admirarem os seguintes preços, cuja vantagem é manifesta e clara.

Aramante trançado para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 réis a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de sêda, com cabos de lindos gostos, de 8$ a 16$.

Toalhas felpudas para banos, a 30$ a duzia.

Ditas de linho, a 15$ a duzia.

Colchas de crochet e fronhas da mesma qualidade, a 30$ e 40$ a duzia.

Riquissimas toalhas de labyrintho, de 50$ a 80$.

Fronhas tambem de labyrintho fino, a 15$ e 20$ o par.

Granadines pretas, proprias para a quaresma, de 800 a 2$.

Chambres para senhora, a 6$.

Ditos de bonitos cretones para homem, de 6$ a 10$

Gorgorão de lã de côres, a 800 réis o covado.

Cretones modernos, de 300 a 500 reis idem.

Alpacas de côres, lizas e com listras, a 560 réis.

Fazendas pretas para luto a 400 e 1$.

Meias para senhoras, a 10$ e 15$ a duzia

Cortinados bordados, a 10$.

21—Rua Primeiro de Março—21

Grande reducção.

O BARATEIRO, da rua 1° de Março n. 1, tem constantemente bom sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, e como quer dispor de partecom presteza, tem resolvido fazer reducções em seus preços para as quaes chamamos a attenção:

Fustões brancos acolchoados, gostos novos, por 800, 900 e 1$

Alpacas lisas, de côres, gostos novos, para 500!!!

Merinós de côres, para vstido, bonitas côres, por 800 e 900 rs.

Cretones francezes e inglezes, para 360, 400 e 460 rs.

Froco de neve, que linda fazenda para vestido de senhoras e custa 500 rs

Popelines com seda e linho, para 300, 360, 400 e 500 rs.

Setim Macáo, todas as côres, preços baratissimos.

Batistes, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas de côres e brancas, que lindos desenhos, para 360, 40 e 440 rs.

Nanzuck para vestido, 400 rs.

Batistes lizas, de côres, para 280 e 300 rs. covado.

Chitas de côres para 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cortinados bordados para cama.

Punhos e collarinhos para senhora, 2$!! é barato.

Lenços de algodão e linho, desde 1$600 a 9$ a duzia.

Camisas francezas de 30$ a 60$ a duzia

Ditas de meia e flanella

Meias de côres e brancas, para senhoras e homem, de 3$ a 10$ a duzia: não tem competidor.

Chales de casemira, gostos novos, para 7$500, 9$ e 12$.

Cambraia transparente e Victoria de 3$500 a 9$.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$500 e 2$700.

Brim branco, exposição, para 2$ a vara.

Cantão, alpaca preta, merinó, lã e cassa, tudo proprio para luto, sem rival, em preços.

Granadina preta, para 700 rs.

Guardanapos a 3$800 e 7$ a duzia, é superior.

Colchas para cama, de 3$500 a 10$.

Brins pardos, branco e de côres, para barato preço.

Bretanhas de linho.

Selezias de todas as qualidades.

Cortes de casemiras de cores para 7$ e 10$.

Além destes temos uma infinidade de artigos que dispomos por muito limitado preço.

Temos bom sortimento de fazenda proprias para quem negocia para o matto, bem como para fabrica de engenhos, etc., etc.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C

Estão presentes

O BARATEIRO recebeu grande porção das afamadas redes de fio batido, superior qualidade

n. 1 Rua 1° de Março n. 1

Seis mil covados
DE
Matelasse á la Grevy

Fazenda na moda em Paris, Londres, Berlim, Vienna, Madrid e Lisbôa.

Lã e seda, de quadros e lisas, padrões inteiramente novos, pelo preço de 500 rs. o covado; isto por ter pequeno defeito e vendermos de consignação, pois é fazenda que vale 1$200; aproveitem, a occasião é opportuna.

ASSIM COMO OUTRAS FAZENDAS

Como sejam:

Frocos de neve, a 360 rs. o covado.

Popelines de seda e linho, a 320 rs. idem.

Lãs com listras de seda, a 360 rs. idem.

Gorgorão preto, seda pura, a 2$.

Só o 59
Sem competencia
59—RUA DO QUEIMADO
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

um bom sitio no povoado da Boa Viagem, com casa de vivenda, muito proximo dos banhos salgados, e tendo cerca de 400 coqueiros: na rua do Barão da Victoria n. 57.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas á agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentaos, ensnar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

BOTINA FRANCEZA

Grande loja de calçados estrangeiros no bairro do Recife

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 24

Vianna, Christiani & C.

Este novo estabelecimento de calçados estrangeiros tem sempre o mais esplendido sortimento de calçados dos principaes fabricantes da Europa, que exportam para o Brasil.

Para senhoras e meninas

Variado sortimento de botinas de pellica, couro e duraque, cano bastante alto, salto a Luiz XV, com botões ao lado, e com elastico; e sapatos da mais apurada phantasia, de couro, pellica, duraque, seda e verniz, e com uma infinidade de gostos differentes, e impossivel de descrever.

Para homens e meninos

Botinas e sapatões de todas as qualidades, de differentes gostos, e dos melhores fabricantes conhecidos, havendo tambem um variado sortimento de sandalias de couro liso, e com cabello, de marroquim de côras, de tapete bordado, e umavariedade completa em tudo que é relativo e oartigo — CALÇADOS.

MACHINAS

Rua do Barão da Victoria n. 30
SOARES LEITE IRMÃOS

Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades

Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, o seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$.

Vende-se tambem machinas de todos os feitios e autores.

Singers de todos os tamanhos.

Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.

Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pontos, de 40$ a 100$.

Silenciosas verdadeiras, de 40$ a 100$.

Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.

Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.

Expressos de 1 carretel, de 13$ a 20$.

Tem uma quantidade de machinas de consignação, de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.

Vendem tambem muitos artigos americanos.

O brilho incomparavel para calçado, é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.

Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de miudezas.

Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.

Rua do Barão da Victoria n. 30.
SOARES LEITE IRMÃOS

Cantaria de Lisbôa

Nesta typographia se dirá quem tem para vender sete pedras de cantaria, de Lisbôa, proprias para sacadas de varandas, com 8 palmos de comprimento, 4 de largura e 6 pollegadas de grossura.

Aos senhores cigarreiros

Fumos, Daniel, Goyaz, Rio-Novo e Virgem, em role e desfiado, a preços sem competencia: vendem Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

Vende-se

ESTOPA de diversas qualidades.
SACCOS de estopa.
FIO para saccos.
PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de
ROBILLIARD & BLACKBURN
Rua do Bom Jessus n. 54.

Grosdenaple preto de sêda

Grande sortimento de grosdenaple preto, de sêda, a 1$200, 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado; é grande pechincha. Dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Linho fino para cigarros

Este papel, vendem a preço commodo, Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda numero 15.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 28 DE ABRIL

Discussão da reforma constitucional

O Sr. José Bonifacio (signaes de attenção) começa dizendo que o debate é solemne, e tem-se recommendado pela manifestação poderosa de duas forças unidas em seus meios de acção mas antagonicas em seu fim: a força do talento ao serviço de uma causa condemnada pelos principios que veio representar, a força do poder ao serviço de sua propria causa

Ha contrastes famosos, ha aproximações fatidicas!

O Sr. Joaquim Nabuco:—Apoiado.

O Sr. José Bonifacio diz que o projecto que se discute assemelha-se a essa cerebrina estatua de Roma no dia dos festejos por cada imperador que subia, a qual mudava apenas a cabeça, ficando sempre o mesmo corpo.

Se o poder é uma montanha sagrada de oraculos divinos e de vertigens propheticas, cuida que a camara vê ainda, de um lado, um exercito que desceu e acampa nas abas da montanha; do outro um exercito que sobe e procura conservar-se no lugar que outros abandonaram. Ambos são commandados por chefes prestigiosos, ambos proclamados pelo seu partido, ambos levando em sua bandeira uma grande inscripção, mas ambos esquecidos dos principios que professavam em dia aziago.

Um proclamou ao seu partido—salvei-vos pelo voto; outro proclamou a seus amigos, conservando o mesmo pensamento—salvei a situação. Um affirma aos seus concidadãos—libertei a eleição pelo voto incompleto; outro affirma a seus amigos—emanciparei as massas pelo voto restricto. Um diz—a eleição directa, esquecendo as promessas mais gloriosas da sua vida, e sem cortar a raiz do mal, sem salvar o abysmo, esquece as promessas feitas ao seu paiz; outro desmentido as profissões de fé do seu partido, pede um armisticio indefinido para enterrar os mortos e curar dos feridos. Um não se lembra de que a eleição directa não é o voto incompleto; outro enrolando a bandeira que hastearam do censo baixo, eleva a bandeira do privilegio, no mesmo campo em que devia ter desenrolada a bandeira da igualdade. (Muito bem.) Ambos terão lugar distincto no paiz, a historia lhes preparará sem duvida lugar elevado, mas nem um nem outro merecerão que nas aras do puro patriotismo ajoelhe o povo para queimar o incenso do reconhecimento. (Apoiados; muito bem.) Um finalmente, não dirá como Saul—venci; outro não dirá como David—cantei. A hora do primeiro foi julgada pelo paiz; o segundo será julgado mais cedo do que espera. (Apoiados.)

O projecto que se discute é o suicidio moral do partido (apoiados); o projecto que se discute é o esquecimento mais solemne das promessas feitas á nação brasileira; o projecto que se discute não é a bandeira da reforma, é a reforma da bandeira. (Apoiados; muito bem.)

Negação do governo parlamentar importa em si mesmo a negação de tres principios—publicidade, responsabilidade dos ministros e decisão das questões e conflictos. A publicidade quer dizer verdade de narração e discussão. Pois bem, senhores, quando foi discutido, quando foi preparado este projecto na imprensa?

Vós sabeis que na imprensa e na tribuna tratou-se da necessidade da reforma directa, mas toda a reforma suppõe tres cousas—objecto, fim e meios

Ora, a reforma directa pode ser a reforma pelos corpos de nomeação do governo, pode ser a reforma pela provincia, pode ser a reforma pelos districtos, pode ser a reforma directa pela nação, pelos collegios; pode ser a reforma centralisadora ou largamente distribuida, pode ser a reforma sem o voto universal, pode ser a reforma com o censo, mas não restricto.

Quando foi que na imprensa discutimos estes diversos modos? Quando foi que discutimos as exclusões? Quando foi que erguemos ou procuramos erguer o censo? O orador não sabe.

Quanto á responsabilidade dos ministros: O ministerio organisou-se na ausencia das camaras; o Sr. presidente do conselho foi chamado e, depois de ouvidos os presidentes do senado e da camara dos deputados, chegou a completar-se o governo com alguns membros que estavam ausentes.

Ora, quando se verifica um facto desta natureza, por certo que podemos comprehender a sua legitimidade, mas é preciso que se deem certas condições.

O conflicto podia nascer dentro das camaras entre o governo e a propria camara; o conflicto podia verificar-se pelo divorcio entre a camara e o paiz.

No primeiro caso é um conflicto ordinario; no segundo caso é um conflicto extraordinario.

Não contesta, portanto, a legitimidade da subida dos liberaes; sabe do divorcio entre a camara, que annullou a eleição directa, é a opinião quasi unanime do paiz.

Mas é preciso duas condições para que este conflicto seja legitimo. Em primeiro lugar, o appello ao paiz, que é juiz; em segundo lugar, a fidelidade aos principios que sustentaram.

Ora, que appello fizestes vós? A dissolução não verificou-se immediatamente, ella verificou-se depois e em consequencia do decreto que emittio o papel-moeda; ao menos foram as explicações que nos foram dadas nesta casa.

Qual era, portanto, a causa a julgar? A eleição directa pode ser feita de diversos modos.

O que então julgava o vosso juiz? Nada, absolutamente nada. Era um tribunal cuja competencia não podia saber o que seria.

A fidelidade aos principios? O illustrado e talentoso orador que rompeu esta discussão lembrou-vos as palavras autorisadas desse batalhador incansavel que sentou-se nesta casa sempre defendendo a causa do seu partido. Elle vos lembrava as palavras de Zacarias de Góes e Vasconcellos, respondendo não em seu nome, que era já uma autoridade, mas em nome do partido liberal, interpellado pelos seus adversarios. Elle dizia no senado:—O censo do votante definido, isto é, avaliada a moeda nas circumstancias actuaes, é o censo do partido liberal.

Isto é o que elle vos disse.

Se, porém, estas palavras não bastam, então, recordai as palavras do não menos autorisado Nabuco de Araujo, esse jurisconsulto, cujo coração abrio-se sempre a todas as grandes idéas do seu paiz (apoiados), elle vos dizia ainda que este era o censo, que o partido liberal sustentava em seu paiz.

Se não vos basta isto, podeis encontrar uma autoridade maior, porque é autoridade insuspeita e que ainda que fiel a seu coração e principios não se esqueceu que era homem politico; eu vos cito, diz o orador, a opinião do não menos distincto conselheiro Saraiva. o qual disse, accusado por sustentar o censo alto: « Esta é a minha opinião, mas, como homem de partido eu não duvido ceder em parte della para acompanhar a meus amigos »

Qual é, portanto, a fidelidade aos principios? E' a exclusão de 19 vigesimas partes da nação brasileira? E, a exclusão daquelles que trabalham? Daquelles que a Constituição chama massas activas?

E' a isto que se chama idéa liberal depois de meio seculo de existencia deste paiz?

Vós, portanto, não consultastes a nação, ella não julgou.

Abrem-se as camaras, effectua-se uma recomposição ministerial, e essa recomposição effectua-se em virtude de dissensões sobre pontos essenciaes da mesma reforma.

Ora, se o nobre presidente do conselho nos declara que estes pontos não foram o objecto de qualquer harmonia, que só se tratou do censo, que só se tratou do modo constituinte, é manifesto que não podia haver accordo sobre estes mesmos pontos, é manifesto que o principio fundamental, que explica a solidariedade dos ministros, não podia existir desde o momento dessa subida. Não podia, portanto, haver accordo.

Pois bem; recompõe-se o governo em um bello dia, abrem-se as camaras e a falta do throno diz: « Cumpre que voteis a reforma constitucional. »

A' parte a phrase original, destinada a despertar a iniciativa das camaras, reparai no apparecimento posterior deste projecto

Não é tudo tudo, porque ha alguma cousa que veio depois. Ao projecto primitivo acrescentam-se dous esboços, de maneira que nós tivemos tres esboços de reforma e um só projecto verdadeiro.

Descido do alto do poder, elle apparece na camara e em 2 ou 3 dias é assignado por 70 deputados!

O Sr. Joaquim Nabuco:—Apoiado.

O Sr. José Bonifacio diz que não se pense que entenda que cada um de seus honrados collegas não podiam assignal-o. A iniciativa é das camaras; mas, desde que os ministros constituem uma commissão do parlamento, sem duvida o projecto podia ser concebido pelos ministros.

Perdôem-lhe, porém, a franqueza, a iniciativa tem certas esquivanças; e se não contesta aos Srs. ministros o direito de terem concebido o projecto, contesta-lhes, respeitando a consciencia de todo, o direito de fazel-o assignar sem consultarem primeiro aos seus amigos, sem haverem reunido toda a camara ou a maioria que os apoiava.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Apoiado

O Sr. José Bonifacio não attribue a ninguem a idéa de uma assignatura obrigada (apoiados); suppõe que todos são tão dignos, tão respeitadores da sua consciencia, como elle. O que diz é que a iniciativa é tão elevada, é tão esquiva que, ás vezes tem o direito de ser até exigente em suas esquivanças Eis aqui o que diz; não sustenta mais nada.

Não foi ouvida a camara reunida ou a maioria que apoiava o governo, e o projecto appareceu assignado! Não teve siquer as honras de ir á respectiva commissão na forma do regimento. O facto desafia o protesto, não sómente de um dos membros da commissão, mas de dous; e ambos pedem a sua demissão em nome da dignidade parlamentar.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Apoiado.

O Sr. José Bonifacio diz que um obtem a consecução do seu pedido; o outro, não. De modo que aquelles que, como o orador, não comprehendem a altura de taes excepções, poderiam dizer que a razão por que não foi á commissão o projecto, foi porque se desconfiava de um voto em separado.

Parecia que ao menos, não tendo sido ouvido o parecer da commissão respectiva, quizessem todos ouvir a opinião de uma commissão especial, quizessem recordar os exemplos de 1831, quizessem que um projecto de reforma constitucional que um projecto que sequestra o direito de voto a todos aquelles que não sabem ler, que um projecto que admitte a elevação da renda, merecesse as honras de uma commissão especial; mas não: desceu á classe minima dos projectos de matricula, passou, atravessou em silencio a camara dos Srs. deputados, e ahi está presente á discussão para ser votado e enviado para o senado. Se fôr emendado no senado, então deve-se fazer aquillo que devia-se ter feito hoje, por que, nesse ponto, não se pode dizer que o regimento não é expresso, porquanto diz—os projectos, ainda os que venham do senado.

Eis ahi o governo parlamentar: publicidade sem conhecimento de causa, responsabilidade sem unidade de vistas, julgamento sem objecto e sem fim, por que não ha objecto determinado.

Este projecto é um escarneo no presente, é uma ironia no passado, é uma formidavel ameaça no futuro.

O Sr. Joaquim Nabuco e outros senhores:—Apoiado.

O Sr. José Bonifacio diz que é uma ironia no passado, porque depois de duas revoluções triumphantes, uma pela emancipação da patria, outra pela emancipação do paiz, rasgam-se os unicos titulos do baptismo liberal de 1821, 1822 e 1831.

E' um escarneo no presente, porque quando em toda a parte do mundo a democracia celebra as suas festas populares alargando o voto do cidadão e simplificando o imposto, celebram-se estas festas tirando o voto ás massas activas da nação brasileira.

E' ainda uma terrivel ameaça no futuro, porque elle leva em seu bojo os pontos de um tremendo dilemma.

E' a exclusão politica, é o imposto multiplicado até o imposto do salario que é o imposto da fome.

O projecto que se discute é inconstitucional, iniquo, repugnante a seus fins; é um projecto perigoso e cheio de tristissimas consequencias.

E' um projecto inconstitucional. Toda a argumentação para sustentar a constitucionalidade do projecto ou é contraproducente ou prova de mais do que aquillo que se tem em vista

O texto da lei, o seu espirito, a sua historia, o seu systema, os seus precedentes, os grandes principios do principio publico o condemnam irremissivelmente, e se passar ha de ser condemnado pela historia.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Muito bem.

O Sr. José Bonifacio o art. 174 começa por estas palavras sacramentaes: « Se depois de quatro annos se reconhecer que mereça reforma qualquer artigo da Constituição... » Por conguinte a hypothese figurada pelo legislador é a da necessidade da reforma de um ou mais artigos.

O art. 176 continúa: « Vencida a necessidade da reforma, deliberando a camara, far-se-ha proposição para a pretendida reforma em taes e taes condições. »

Que pretendida reforma! Ha alguma outra pretendida que não fosse a necessidade da reforma a que já se referio o art. anterior?

O art. 177 é mais claro ainda. « Vencida a necessidade da reforma, na legislatura seguinte, diz a Constituição, será discutido (notem agora a phrase) e o que se vencer... »

Logo pode-se vencer uma outra cousa, logo o vencimento póde ser diverso logo vós não podeis impor limite á constituinte que vem. (Muito bem.)

Porém, a Constituição é mais clara e accrescenta: a addição ou emenda, e vós o que fazeis? Limitais ao objecto discutido. « Vós só fareis o que eu quizer! » E' isso o que está na letra da lei?

Sahi fóra da letra da lei, entrai no seu espirito. O orador sente não poder reproduzir aquelle quadro peregrino de um talento, que aliás não pertence a seus amigos, que a maestria da concisão brilhante, da analyse fina, pintou naquella discussão monumental da lei dos circulos. Refere-se a Euzebio de Queiroz.

Mas se a rudeza da linguagem não lhe dá possibilidade de emparelhar com elle (não apoiados), procurará ao menos reunir em algumas antitheses simples e claras o pensamento capital da Constituição na parte em que trata da reforma constitucional. A camara comprehende que uma lei constitucional não é como uma lei ordinaria; e sendo impossivel levantar um obstaculo eterno aos progressos sociaes, é tambem necessario dar-lhe o cunho da experiencia, que é tambem uma força.

Pois bem, foi este o pensamento que dominou toda a Constituição nesta parte. A' irreflexão do momento ella oppoz a proposição escripta, a leitura, intervallada, á pressão das maiorias occasionaes a necessidade de um terço para que todos pensassem no que faziam, á possibilidade do abuso oppoz ainda a necessidade da propria constituinte, e como, entre o que é constitucional e o que não é, ha uma differença, ella exige a especialidade do mandato porque a intervenção do mandatario geral no direito de alterar a Constituição negava ao mesmo tempo os poderes constituintes.

Resumi estas idéas, separai uma cousa da outra, vós encontrareis a necessidade geral, a necessidade especial. A necessidade geral reconhecida e verificada pelo poder geral, a necessidade especial provida pela constituinte que é a unica que tem o mandato especial. Pois bem, o que faz o vosso projecto? Amalgama, reune as duas necessidades e faz mais do que isso, não comprehende nem distingue uma da outra porque desde que vós impondes limites, subordinaes o mandato especial ao mandato geral. E então para que o mandato especial, desde que impondes limites no mandato geral? Porque quem tem o direito de impor limites no minimo, tem o direito de impor limites no maximo, e quem tem o direito de impor limites no maximo, e no minimo, tem o direito de os impor no medio, e o medio é a propria reforma Para que pois, mandato especial, mandato geral?

Mas a vossa contradicção collocada no declive rapido dos erros humanos vai adiante, vós vos collocais em um becco sem sahida, e ou haveis de subordinar-vos á vontade do senado, não tendes outro remedio, ou haveis de supprimir o limite da constituinte, ou haveis de entregar a reforma constitucional ao juizo e approvação do proprio senado. Não ha meio termo quem tem o direito de impôr limites tem o direito de votar.

Logicos são aquelles que negam a intervenção do senado, mas vós que admittis a intervenção do senado na imposição do limite, não podeis deixar de vos submetter a elle. Escolhei, não ha meio termo.

Quando em 1834 se discutia esta questão de intervenção do senado, dous eram os argumentos excepcionaes. O orador refere-se aos discursos de Evaristo Ferreira da Veiga. Dizia este distincto homem politico: « O senado não póde intervir, não só porque não tem mandato especial, como tambem porque não se póde comprehender este mandato no senador que é eleito depois de reconhecida a necessidade da reforma. » Por consequencia não póde haver a intervenção; mas vós que a reconheceis, haveis de submetter a reforma a este mesmo juizo; porque não é possivel suppôr a competencia em um caso e a incompetencia em outro.

Este é o texto, o espirito. O orador vai examinar agora a historia da lei.

Os escriptores da historia que neste seculo ainda fazem o elogio das ordenações do livro 5º, dos balões aereostaticos; os romancistas de viagens que quando escrevem a historia alteram as datas e os nomes; os autores de monographias que, em vez de impessoalisal-os, mesmo dominados por sentimentos nobres, procuram a satisfação dos seus odios; as pennas subvencionadas pelo thesouro publico, que não se lembram do que devem antes de tudo, ao culto da propria verdade; podem ás vezes, querendo dar pasto ás suas paixões ou aos seus odios, não dar cada um, nos grandes acontecimentos da patria, o lugar que lhes convém. Mas a posteridade não tarda; e quando em vez das paixões invocadas como raciocinio, a imparcialidade desse juizo consulta, facto por facto, não precisa amesquinhar ninguem; acha, pelo contrario, em todo o seguimento alguma cousa de grande; porque, se nas grandes épocas de crise ninguem póde dizer que nunca peccou, é difficil tambem não encontrar sempre alguma cousa de bom, de louvavel, de nobre para louvar e nobilitar o paiz.

Pois bem, sendo assim, é preciso dizer que, estudada a nossa Constituição e o projecto de constituinte em sua origem, a revolução da independencia não foi em seu começo uma revolução separatista, foi uma grande revolução liberal para a igualdade de direitos e para a fundação de uma vasta monarchia.

Em uns o receio de não conseguir seus fins, se não começassem por essa fórma: em outros a necessidade de contemporisar para chegar a resultados determinados que tinham em vista, em outros o reconhecimento de que era preciso ceder em parte para conseguirem aquillo que tinham em vista: explicam o movimento de independencia tal como foi concebido. Os erros das côrtes portuguezas e a resistencia armada no norte do imperio precipitaram os acontecimentos. Em conselho de ministros, presidido pela Imperatriz, assentou-se que convinha desde logo proclamar a independencia. Um dos ministros dirigio-se ao 1º imperador, que achava-se em S. Paulo, e depois de explicar os acontecimentos taes como se davam até aquelle momento, terminou pouco mais ou menos com estas palavras: « Senhor, os dados da fortuna estão lançados; de Portugal nada temos que esperar, é preciso que Vossa Magestade escolha. »

E' natural que se peça ao orador a prova. Diz que das suas palavras vê-se que o orador procura dar a cada um o lugar distincto que tem na historia, sem escurecer a verdade, sem occultar os feitos daquelles que são sem duvida glorias da patria.

Ha de a camara perguntar-lhe em que se funda; vai dizel-o. Não se funda na leitura desses papeluchos que surgem em todos os tempos e que injuriam muitas vezes sem uma base, sem uma razão. Funda-se no estudo da imprensa séria daquelle tempo, e no encadeamento dos factos taes como elles devem ser interpretados. Não é tempo de desenvolvel-os hoje, mas vai apresentar o annel da cadêa, deixando a cada um o seu desenlace.

São de um distincto militar portuguez, nos dias da independencia a carta de um fidalgo portuguez escripta a Antonio Carlos, publicada na *Trombeta*, a promessa da Constituição, que se não verificou, sendo depois substituida quando appareceram movimentos armados ao norte do Imperio pela nossa constituição, que foi jurada pelas nossas municipalidades, a manifestação da dissolução, que é refutada pelo *Diario da Constituinte*, porque esta constituinte, embora patriotica, ainda resentia-se, como era natural, das tradicções da velha monarchia; e se amava a liberdade em extremo, muitas vezes mostrava um respeito quasi supersticioso pela monarchia; a consulta posterior ao conselho de estado para a reunião das duas corôas, se não constituem os anneis de uma cadeia immensa, então não sabe o que seja prova circumstancial na historia.

Agora vai a camara ver qual a razão da dissolução da constituinte, comparando a constituição actual com o projecto da constituinte.

Vai fazer esta comparação, porque este ponto é a base em que a sua argumentação se apoia. A constituição reconhece quatro poderes; o projecto da constituinte reconhece tres; não se reconhece o poder moderador. A constituição dá ao poder moderador o direito de prorogar, de adiar, de dissolver a camara; o projecto da constituinte só dava o direito de prorogar, de adiar; não dava o direito de dissolver.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME IV

LIVRO XVII

CONTINUA O MANUSCRIPTO

(Continuação do n. 106)

VIII

UM EMISSARIO DA MORTE

Decorrida uma pausa, Daniel continuou a interrompida conversação:

— Li attentamente, meu presado protector, as santas memorias que minha mãi escreveu para mim poucos dias antes de morrer. Por ellas calculo as muitas lagrimas, as amarguras infinitas, as prolongadas dôres que soffreu a pobre martyr. Bôa como os anjos, recommenda-me perdão e diligencia desculpar o homem que lhe despedaçou o coração amoravel. O meu bom amigo tambem tem padecido neste drama de familia, cujo desenlace não é facil adivinhar.

— Meu filho — redarguio o doutor com serenidade — o desenlace deste drama de familia deve esteiar-se na tolerancia e no perdão. Pela minha parte, devo declarar-te, que todo o odio que votava ao general Lostan quando elle, robusto e poderoso, me queria impôr silencio com ameaças de morte, se transformou em piedade desde que o vi enfermo e avergado ao peso dos remorsos. O meu desejo é vel-o restabelecido, porque tenho a esperança de que o arrependimento lhe fará reparar em grande parte o mal que te fez.

— Mas o general, segundo comprehendi, deixa-se subjugar pela marqueza...

— E' essa a sua desculpa, se desculpa póde haver para os actos de impropria fraqueza praticados pelos homens D. Beatriz tem defendido sempre com revoltante egoismo o que ella chamava os seus legitimos direitos. Em quanto Angela viveu, teve sempre medo que se descobrisse o casamento de tua mãi com o general, e que a sociedade começasse então a apontal-a como simples amante daquella a quem chamava esposo Este temor forçou-a a dobrar a altiva fronte, e dominando o seu orgulho, supplicou com lagrimas áquella a quem odiava profundamente. Temos, portanto, um temivel inimigo a combater: a marqueza del Radio. Mas socega: não hão de faltar-nos nem armas, nem palavras para sahirmos vencedores. A razão está do nosso lado, e havemos de fazel a valer.

— E Clotilde?! — exclamou Daniel, lembrrndo-se de que, pugnando pelos seus direitos, prejudicava sua irmã.— Está innocente, como eu, e formei a resolução de me sacrificar pela sua felicidade.

— Isso é muito nobre, meu filho; mas no meu entender, nada se deve resolver neste assumpto em quanto o general não estiverr estabelecido. Não tortures a imaginação; confia e espera E agora, desanuvia um pouco o semblante, e vamos visitar teu pai, que não vês desde hontem á noite.

....

....

Naquella mesma noite, o conde da Fé passeava meditabundo no seu gabinete. De quando em quando, parava e fitava o olhar no mostrador do relogio do fogão

Assim decorreu mais d'uma hora, até que, ouvindo passos na ante-sala, o conde dirigio um olhar para a porta Em breve appareceu no limiar o criado Lourenço, o auxiliador da vingança do filho

Lourenço trazia o fato de viagem cheio de poeira, e ao entrar enxugou o suor que lhe escorria pela testa.

— Até que emfim!—exclamou D. Fernando—cuidei que não voltavas!

— O Sr. conde é muito impaciente—volveu Lourenço, sorrindo.

— Partiste esta manhã antes de amanhecer, e voltas á meia noite, tendo levado um bom cavallo, e sendo excellente cavalleiro. Declaro que não percebo a demora.

— Primeiro que tudo, lembrarei ao Sr. conde que faltam ainda duas horas para chegarmos á meia-noite. Não obstante, julgo justa a censura e vou apresentar as minhas desculpas.

— O que desejo saber é se fallaste á marqueza—acudio o conde.

— V. Exc. encarregou-me de fallar a essa senhora, e eu cumpro sempre com a maior exactidão os encargos que me commettem, de tal modo que estava resolvido a seguir até Madrid a marqueza del Radio.

— Felizmente, creio que não lhe foi preciso ir tão longe.

Nos momentos de irritação, de impaciencia, o conde dava ao seu fiel Lourenço diversos tratamentos.

Pela sua parte, Lourenço não fazia caso da volubilidade do conde, que era apenas para elle o rico filão d'uma mina que explorava á sua vontade.

— Não, senhora; tive a fortuna de encontral-a em Genebra.

— Nesse caso, repito que não comprehendo a demora.

— Vou ter a honra de a explicar ao Sr. conde. Percorri a galope cinco leguas que vão d'aqui a Genebra, e apenas cheguei á hospedaria, sem me importar com o meu natural cansaço, empreguei todos os meios para fallar a D. Mercedes, o que afinal consegui dando uma boa propina ao criado. Logo que me encontrei com a boa velhota, pedi-lhe o obsequio de dizer á sua ama que uma pessoa desejava fallar lhe para tratar com ella um assumpto da maior importancia.

— E então?...—perguntou o conde com impaciencia.

— D. Mercedes respondeu-me delicadamente que sua ama não dormira na noite anterior, e que acabava de deitar-se, recommendando-lhe expressamente que não a chamasse senão duas horas antes de partir o comboio de França, isto é, o tempo indispensavel para jantar e transportar-se á estação. Não quero massar o Sr. conde repetindo-lhe as supplicas que empreguei para resolver a boa mulher a ir despertar a marqueza. Foi tudo inutil; e temendo que se mallograsse a minha jornada, tomei o quarto immediato ao da fidalga, e esperei occasião opportuna.

O conde trahio um movimento de impaciencia, e Lourenço, fazendo um gesto para o tranquillisar, proseguio:

— Entre o meu quarto e o da marqueza havia um simples tabique. A's cinco horas senti um certo movimento no quarto da minha vizinha, o que me indicava que ella já estava levantada. Fui logo ter com D. Mercedes, e consegui, não sem difficuldade, que ella fosse participar a sua ama que eu desejava fallar-lhe.

— Ah! até que emfim!—exclamou o conde.

— Sim, senhor, até que emfim fui introduzido no quarto da marqueza Estava vestida de preto, sentada n'uma poltrona; confesso que o seu rosto grave e pallido me fez alguma impressão.

— Beatriz tem soffrido muito, e raras vezes lhe voltou o sorriso desde que soube da perfidia de seu marido. Continua, continua.

— Avancei alguns passos para a marqueza, cujos olhos estavam cravados em mim, como se quizesse adivinhar o objecto da minha missão.

« — Disse-me D. Mercedes—começou a marqueza—que desde esta manhã o senhor tem mostrado grande empenho em fallar-me; mas como não me enviou o seu bilhete, conforme é de uso, permittir-me-ha, primeiro que tudo, que lhe pergunte o seu nome.

« — Sou um homem, minha senhora—respondi que se honra com a confiança do conde da Fé.

« — E vem em nome delle?

« — Justamente.

« Neste ponto houve uma pausa. A marqueza parecia um tanto desconfiada com as minhas palavras, e sem desviar de mim aquelle olhar gelado que me penetrava no fundo d'alma, accrescentou:

« — Segundo me consta, o conde da Fé está actualmente n'uma casa das margens do lago Leman.

« — E' verdade, Sra. marqueza.

« — E ha muito tempo?

« — Ha proximamente vinte dias.

« — Veio primeiro que eu—disse em voz baixa.

« E mudando para um tom mais alto, ajuntou:

« — O Sr conde tenciona demorar-se ainda muito no lago?

« — Conforme.

« — Ah!

« E passado um momento de silencio, a altiva fidalga perguntou-me:

« — Sabe porque veio a Genebra o Sr. conde da Fé?

« E ao dizer isto olhou-me d'um modo que teria perturbado qualquer homem menos sereno do que eu.

« — Veio buscar allivios para a sua deteriorada saude — respondi com o maior socego.

« — Só para isso?

« — Só.

« Então a marqueza fez um gesto de indifferença e accrescentou:

« — Emfim, que deseja o senhor, ou antes o conde, visto que vem em nome delle?

« Deseja ter uma entrevista sem testemunhas com a Sra. marqueza del Radio.

« — Grande confiança deve ter o conde no senhor para o encarregar de semelhante missão.

« — Eu sou mudo, cego e surdo quando isto convém ao Sr. conde.

« — E não lhe entregou alguma carta para mim?

« — Não, minha senhora.

« — E' singular!

« — Apenas me disse: « Lourenço, tenho em ti a maior confiança, e por isso te vou incumbir d'uma importante missão. Sei que a marqueza del Radio está alojada no palacio Diodati. Tambem não ignoro que, neste momento a sua illustre familia, está tratando de resolver um problema bastante difficil, cuja solução é talvez facil, para mim. Sempre tive em grande apreço a amizade de D. Beatriz, por isso, monta no meu melhor cavallo, e vai procurar a marqueza; se já não estiver no palacio Diodati, corre a Genebra; se tambem lá não a encontrares, parte para Hespanha. E' indispensavel que lhe falles e que lhe digas que necessito ter uma entrevista com ella. » Desempenhei-me do encargo, minha senhora, e só espero que V. Exc. me diga o que devo participar ao Sr. conde.

D. Fernando escutava com o maior interesse a narração de Lourenço, sem se atrever a interrompel-o; mas ao chegar a este ponto, não pôde deixar de perguntar:

— E que te respondeu?

— A marqueza ficou alguns momentos indecisa, dizendo afinal:

« — Resolvi partir para Hespanha d'aqui a algumas horas. Diga ao Sr. conde que terminou a minha missão no lago Leman, como creio que terminou a d'elle; mas que em Madrid poderá visitar-me quando quizer.

— Mas tu devias insistir!—gritou o conde ao ouvir as ultimas palavras de Lourenço

— Não ha insistencias possiveis com um caracter como o da Sra. marqueza. Ia a replicar, quando ella, estendendo o braço com gesto de rainha, me interrompeu, apontando para a porta:

« — Falta já pouco tempo e tenho ainda de preparar-me para a viagem. Communique ao Sr. conde o que lhe disse

— Oh! se eu não soubesse que essa mulher odeia tanto como eu o general Lostan, hoje mesmo me vingaria de toda essa gente!—rugio o conde.—Lourenço, põe tudo em ordem para partirmos ao romper do dia.

— Para onde?

— Para Hespanha.

— Socego e prudencia, Sr. conde. Nós somos a sombra negra do general Lostan, e a sombra segue sempre o corpo. Em quanto o general aqui estiver, nós não devemos arredar passo. Não nos faltará occasião de regressar a Hespanha e de ter com a marqueza del Radio quantas entrevistas forem necessarias.

O conde soltou um rugido e deixou-se cahir n'uma poltrona.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario* rua do Duque de Caxias. 42.